

NINGUÉM ESTÁ FERIDO.

Por

UM ROTEIRO DE : MARCOS ROGERIO RUFFO DE OLIVEIRA

COPYRIGHT BY - MARCOS ROGERIO [mrruffo@uol.com.br](mailto:mrruffo@uol.com.br)  
RUFFO DE OLIVEIRA - 2009 (13)2138-4940  
TODOS DIREITOS RESERVADOS.

Fade in, com a frase:

"É possível ver a beleza na dor, pungente como fio da navalha".

SEQ.1 EXTERNA/NOITE/ AVENIDA PAULISTA

Dois jovens bêbados(brancos, 20 anos)cantam, enquanto caminham trôpegos e abraçados pela calçada. O relógio da avenida mostra 04:12.

SEQ.2 EXTERNA/NOITE/ RUA DO CENTRO ANTIGO DE SÃO PAULO

Fachada de um prédio antigo e decadente do centro de São Paulo.

SEQ.3 INTERNA/NOITE/ KITCH DO ANDRÉ - SALA

(ouve-se música eletrônica vindo do apto. vizinho). Câmera abre na TV. Mostra o nome do filme, passa os créditos, elenco e patrocínio. Sai do ar. Radio relógio marca 4:12. Apartamento bagunçado. Na mesa: cinzeiro cheio de bitucas, garrafas de vodcas caídas, pacote de salgadinhos e uma revista. No chão: roupas espalhadas. André dorme no bi-cama(calça jeans, camisa pólo e calçado) de braço caído ao chão.

SEQ.4 INTERNA/NOITE/ CORREDOR DO PRÉDIO

(música vindo do apto)Do apto. vizinho de André, uma mulher e um homem (ambos 25 anos)embriagados e rindo alto saem para o corredor(música aumenta). Ela escora na parede e olha para ele. Ele se aproxima e a beija. Começam uns amassos. Ele passa a mão nela. (seios e bunda).

SEQ.5 INTERNA/NOITE/ APTO.VIZINHO DE ANDRÉ - SALA

(ouve-se música eletrônica)Homens e mulheres dançam alucinados enquanto seguram garrafas de bebidas.

SEQ.6 INTERNA/NOITE/ APTO. VIZINHO DE ANDRÉ - BANHEIRO

(ouve-se a música vindo da sala)Duas mulheres cheiram cocaína e depois se beijam.

## SEQ.7 INTERNA/NOITE/ APTO. VIZINHO DE ANDRÉ - SALA

(ouve-se música eletrônica alta) Uma mulher (morena, 28 anos) inicia um strip tease, rodeada por homens e mulheres que seguem o exemplo. O dono da festa (30 anos, moreno) se empolga.

DONO DA FESTA  
Na minha festa, eu quero todo  
mundo pelado caralho!

A festa ganha contornos de orgia.

## SEQ.8 EXTERNA/DIA/SOL NASCENTE.

Amanhece o dia.

## SEQ.9 INTERNA/DIA/ KITCH DO ANDRÉ - SALA

(Som de buzinas ao fundo) Radio relógio dispara o alarme às 07:00. André no bi-cama, acorda sonolento. Tateia o rádio relógio. Desliga o alarme. Passa a mão no rosto. Levanta. Pega no criado mudo um cigarro e acende. Vai para a janela. Fuma um pouco. Observa o trânsito. Vai até a TV e a desliga.

## SEQ.10 INTERNA/DIA/KITCH DO ANDRÉ - BANHEIRO

Box de cortina fosca e a sombra de André tomando banho.

## SEQ.11 INTERNA/DIA/KITCH DO ANDRÉ - SALA

André (toalha enrolada), abre o armário. Pega roupas.

## SEQ.12 INTERNA/DIA/KITCH DO ANDRÉ - COZINHA

André pega um copo na pia e lava rápido na torneira. Abre a garrafa térmica e serve-se. Toma um pouco. Faz cara feia. Joga o resto na pia.

## SEQ.13 EXTERNA/DIA/ RUA DA MANSÃO DE LUIZ SÉRGIO.

Luiz Sérgio (48 anos, branco) sai da mansão de carro.

## SEQ.14 EXTERNA/DIA/ AVENIDA MOVIMENTADA.

Luiz Sérgio pára o carro no semáforo.

## SEQ.15 EXTERNA/DIA/ AVENIDA MOVIMENTADA - ASSALTO

Uma moto com dois rapazes(capacetes e jaqueta preta),  
trafegam lentamente entre os carros parados pelo semáforo.  
Eles observam os pulsos dos motoristas. Emparelham com  
Luiz Sérgio e observam o TAG HAUER no seu pulso.  
Rapidamente, o rapaz de trás da moto, saca da jaqueta, um  
revólver e anuncia o assalto para Luiz Sérgio.

ASSALTANTE (CARONA)

Ae tio, passa o relógio...  
Vai... vai...vai !..

SEQ.16 EXTERNA/DIA/ AVENIDA MOVIMENTADA - MENINOS  
MALABARISTAS

Dois meninos (14 anos, brancos de shorts e camisetas  
velhas)fazem malabarismo no semáforo. Sacam o assalto.  
Deixam as bolinhas pelo chão e correm.

## SEQ.17 EXTERNA/DIA/AVENIDA MOVIMENTADA - ASSALTO

Luiz amedrontado, levanta as mãos.

LUIZ SÉRGIO

Calma, calma... Vou tirar.

ASSALTANTE (CARONA)

Vai caralho, quer morrer, filho  
da puta!

## SEQ.18 EXTERNA/DIA/AVENIDA MOVIMENTADA - ASSALTO

Abre o semáforo. Os carros atrás de Luiz Sérgio buzina.  
Luiz enquanto mexe na pulseira do relógio, vê que o sinal  
abriu. Olha rapidamente para o assaltante e tenta engatar  
a marcha e não consegue. Assaltante fica enfurecido.

ASSALTANTE CARONA

Caralho, vai morrer filho da  
puta!

O assaltante dispara dois tiros na cabeça de Luiz Sérgio  
que cai no volante. Ainda respira.

ASSALTANTE (MOTORISTA)

Vambora, vamo vazar daqui! O tio  
já era.. já era...

De moto, os assaltantes fogem pela avenida. Somem no  
trânsito.

## SEQ.19 EXTERNA/DIA/ PONTO DE ÔNIBUS

André dá sinal para o ônibus. Sobe. Está lotado.

## SEQ.20 EXTERNA/DIA/ NO ÔNIBUS

André empurra as pessoas para poder ir para a traseira do ônibus. Um passageiro (garoto negro, 17 anos) esbraveja.

GAROTO

Ô mano, não tem educação, não?!

André não fala nada. Continua andando pro fim do ônibus. Vê um assento vago. Pede licença para poder sentar. Senta na janela.

## SEQ.21 EXTERNA/DIA/ NO ÔNIBUS

André repara no rosto de cada passageiro.

(V.O.) ANDRÉ

Que tipo de problemas elas  
carregam no pensamento? Quantas  
dores devem ter aqui? Quem está  
feliz ou chorando por dentro?

(Pequena pausa). André vira o rosto para a janela.

## SEQ.22 EXTERNA/DIA/ PORTA DO HOSPITAL

Fazendo alarido, a ambulância chega na porta do hospital. Descem os enfermeiros apressados e abrem a porta da viatura. Desce a maca com Luiz Sérgio ensangüentado.

## SEQ.23 INTERNA/DIA/ HOSPITAL - CORREDOR

Luiz Sérgio é levado para sala de cirurgia. Estão levando Luiz Sérgio: um enfermeiro empurra a maca, Lídia (enfermeira) segurando o soro e um médico acompanhando.

## SEQ.24 INTERNA/DIA/ MANSÃO DOS MACHADOS - SALA

Helena fala meiga ao celular com o amante.

HELENA

Não sei se vai dar pra gente se  
ver hoje. Tenho reunião a noite.

Eric desce a escada. De rabo de olho, ela percebe sua aproximação e disfarça.

(CONTINUA...)

HELENA

Tudo bem...eu te ligo mais tarde  
para confirmar...Tchau!

Desliga o celular. Eric desconfia.

ERIC

Quem era?

HELENA

Era a Márcia, perguntando se eu  
iria à academia hoje.

Eric nada comenta e sobe a escada. Helena faz cara de preocupada. Olha as horas no relógio de pulso. Toca o telefone da residência. Ela atende.

HELENA

Pronto?

(V.O.)HOSPITAL

(voz de mulher)Da casa do Sr.  
Luiz Sérgio Machado?

HELENA

Sim. É a esposa dele.

(V.O.)HOSPITAL

Aqui é do hospital. Seu marido  
sofreu um assalto e foi baleado.  
Precisamos que alguém da família  
venha para cá.

Helena fica nervosa. Pega um papel e uma caneta.

HELENA

Qual hospital?

Helena anota o endereço. Desliga o telefone. Chama Eric aos gritos.

HELENA

Eric! Eric!

Eric desce a escada correndo.

ERIC

(assustado)Que foi porra! Precisa  
gritar?

HELENA

Seu pai foi baleado num  
assalto... Vamos comigo para o  
hospital

Eric perplexo, fica parado. Em cima da mesa, Helena pega bolsa e chaves do carro.

(CONTINUA...)

ERIC

Como!??

HELENA

Vamos, vamos. Te explico no caminho.

Eric acompanha a mãe. Saem da casa.

SEQ.25 INTERNA/DIA/ ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE - SALÃO

(som de telefone tocando, murmúrios) André trabalha em sua mesa. Alfredo chega na mesa de André e pára. Nota seu péssimo estado físico (olheiras e cansaço).

ALFREDO

André, pode vir na minha sala um instantinho?

ANDRÉ

Claro. Mas, agora?

ALFREDO

Sim, agora.

SEQ.26 INTERNA/DIA/ ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE - SALA DE ALFREDO

André e Alfredo sentados na mesa, iniciam um diálogo franco.

ALFREDO

Estou preocupado contigo...

ANDRÉ

Sobre?

ALFREDO

Sua vida. Esses últimos tempos não foram fáceis para você. Veja seu estado.

ANDRÉ

Não superei a morte do bebê ainda.

Nesse momento passa o flash back de André quando da notícia da morte do filho no hospital.

SEQ.27 INTERNA/DIA/ HOSPITAL - FLASH BACK DE ANDRÉ

Segurando o bebe no peito chorando e gritando: Não, Não, Não. Filho por favor... Nãoooooooooo!)

SEQ.28 INTERNA/DIA/ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE - SALA DE ALFREDO

ALFREDO

André, eu já era pra ter conversado contigo antes. Achei que você superaria isso com o tempo, mas pelo visto não foi o que aconteceu...Cara, você precisa de ajuda urgente!

André abaixa a cabeça...

ANDRÉ

Eu sei disso. Perdi meu filho, meu casamento. Minhas duas filhas me ignoram. A Laura até que é mais solícita, mas sempre inventa uma desculpa pra não encontrar comigo. A Lúcia nem atende meus chamados...

ALFREDO

E a Irene?

André retorna o olhar para Alfredo.

ANDRÉ

Me trata bem. Às vezes vai lá em casa, arruma uma coisa ou outra, mas não quer saber de voltar.

Pausa. Alfredo respira fundo.

ALFREDO

Pensa em tudo que elas passaram cara. O alcoolismo não é coisa fácil de tolerar. Elas precisam de você, mas você tem que se tratar. Enquanto estiver este trapo humano, esquece.

ANDRÉ

Eu sei Alfredo, eu sei.

André relembra as brigas com Irene.



SEQ.29 INTERNA/NOITE/ APARTAMENTO DE ANDRÉ E DE IRENE -  
FLASH BACK

Em off, André bêbado brigando com Irene, e suas filhas pequenas vendo.

SEQ.30 INTERNA/DIA/ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE - SALA DE  
ALFREDO

ANDRÉ  
(desesperado)O que você sugere  
Alfredo? Não sei o que fazer. Me  
ajuda, cara!

ALFREDO  
Cara, o único lugar que pode te  
ajudar é o AAA.

ANDRÉ  
Já pensei nisso...To desesperado,  
Alfredo.

Toca o telefone de Alfredo. Ele atende. Em off, ele ouve o  
recado.

ALFREDO  
Alô?..(pausa) Pode mandar entrar.

Alfredo desliga o telefone. Retorna com André.

ALFREDO  
André, pensa nisso com  
carinho....Vou atender um cliente  
agora e depois a gente se fala.

ANDRÉ  
Claro, claro. Obrigado Alfredo.

ALFREDO  
Não por isso.

André levanta e vai saindo da sala.

SEQ.31 INTERNA/NOITE/ HOSPITAL - SALA DE ESPERA

Eric e Helena sentados num banco, aguardam noticias de  
Luiz Sérgio. Cirurgião entra na sala de espera. Eric e  
Helena levantam prontamente. Em off, o cirurgião dá a  
noticia da morte de Luiz aos dois. Eric afasta-se deles e  
chora encostado na parede. Helena chora de cabeça baixa em  
frente ao médico. Médico coloca a mão no ombro de Helena.

SEQ.32 EXTERNA/NOITE/ LUA CHEIA

Fotografia da lua cheia iluminada no céu.

SEQ.33 EXTERNA/DIA/ CEMITÉRIO/FUNERAL DE LUIZ SÉRGIO

(badaladas de sinos) Vemos apenas os passos dos participantes do funeral.

SEQ.34 EXTERNA/DIA/ CEMITÉRIO/FUNERAL DE LUIZ SÉRGIO

Eric e Helena (roupas pretas) caminham lado a lado, olhando pra frente, logo atrás do caixão.

ERIC

(*magoado*) Eu só estava esperando esse momento pra te falar: Agora você vai assumir seu caso com o Tales?

HELENA

Do que você está falando Eric?

Eric olha para trás e fita Tales. Tales abaixa a cabeça imediatamente. Eric olha para a mãe.

ERIC

Há muito tempo sei do caso de vocês... Sabe o que dá mais raiva? Que ele era o braço direito do meu pai. Agora está aqui, fingindo sofrimento... Esse filho da puta sacaneou meu pai esse tempo todo...

Helena continua olhando pra frente.

HELENA

Tá bom Eric. Basta disso... Vamos conversar em casa. Temos muito mesmo pra falar...

Eric segura forte o braço da mãe.

ERIC

Em casa o caralho! Eu quero falar aqui, no enterro do seu marido, pro remorso corroer sua alma.

Eric solta o braço da mãe. Helena olha para Eric.

HELENA

(*chorando*) Por que você está fazendo isso? As amantes dele você não conta? Você acha que eu

(MAIS...)

(CONTINUA...)

HELENA (...cont.)  
me sentia como? Seu pai era pior  
que eu... Vivi 23 anos casada,  
mas me sentia solitária. Ele não  
era companheiro, sempre no  
trabalho ou em algum motel da  
cidade.

ERIC  
Mentira! Respeita pelo menos a  
minha dor! Era meu pai!

Helena, da bolsa, tira um lenço e enxuga as lágrimas.

HELENA  
Que pai Eric, que pai? Aquele que  
quase nunca estava no seu  
aniversário? (*pausa*). Aquele que  
te negou à vida inteira sua  
companhia? Aliás o motivo pelo  
qual, você começou a beber...

ERIC  
Comecei por isso e pela sua  
infidelidade...

HELENA  
(*chocada*) Por favor, vá embora ou  
saia do meu lado...

ERIC  
A conversa ainda não acabou. Em  
casa, vou vomitar mais em você.

Eric olha o caixão do pai indo à frente e fala baixo.

ERIC  
Vai com DEUS, meu pai.

Eric sai do cortejo. O funeral segue lento.

SEQ.35 INTERNA/DIA/ APARTAMENTO DE IRENE - SALA

Irene abre a porta do apartamento. Entra com duas sacolas  
de compras. Fecha a porta. Deixa as compras na mesa. Senta  
no sofá e se estica. Percebe que a secretaria eletrônica  
esta piscando. Levanta e vai até o telefone ouvir o  
recado.

(V.O.) ANDRÉ  
Oi Irene. Sou eu. Tudo bem? Como  
estão as meninas? Espero que bem.  
Estou te ligando porque preciso  
de uma força sua aqui em casa.  
Bom, é isso. Um beijo e me liga  
para gente marcar. Tchau.

(CONTINUA...)

Irene desliga a secretária. Senta no sofá, pega o controle e liga a TV. Irene relembra o casamento.

SEQ.36 EXTERNA/NOITE/ PORTA DA IGREJA - FLASH BACK

Irene e André, recebem uma chuva de arroz na porta da igreja.

SEQ.37 INTERNA/DIA/ APARTAMENTO DE IRENE - SALA

Irene, pelo controle, desliga a TV e levanta do sofá. Vai até a janela da sala e fica parada vendo a paisagem.

SEQ.38 INTERNA/DIA/ APARTAMENTO DE IRENE - SALA

Laura(25 anos, branca) abre a porta do apartamento. Laura e Lídia (21 anos, branca) entram sorrindo. Laura fecha a porta.

LÍDIA  
Ele é tudo de bom!

LAURA  
É perfeito!

Ambas olham para a mãe e a cumprimentam.

LAURA  
Oi mãe!

LÍDIA  
Oi mãezinha...

Irene vira de frente para as meninas e fica de costas pra janela.

IRENE  
Oi meninas...

Laura vai em direção da mãe. Lídia puxa a cadeira da mesa de jantar e senta. Abre a bolsa e retira um panfleto de viagem, enquanto Laura chega perto da mãe.

LAURA  
Tudo bem mãe?

IRENE  
(triste)Ta sim filha...

Irene abaixa a cabeça. Com a mão, Laura acaricia o rosto da mãe.

LAURA  
Hummm não sei não. Que foi?  
Fala...

Irene beija a mão da filha. Solta a mão dela e vira pra janela.

IRENE  
Seu pai deixou um recado para mim  
na secretaria...

Lídia escuta e se revolta.

LÍDIA  
O que ele quer? Que a senhora vá  
lavar o banheiro dele de novo?

Laura olha pra irmã e a recrimina com um gesto. Laura olha para mãe.

LAURA  
Mãe, o que seu coração sente?

IRENE  
Pena do seu pai. Apenas pena.

LAURA  
Mãe, se é pena o que a senhora  
sente, não vá mais vê-lo. Só  
piora a situação dele... O que  
ele queria afinal de contas?

IRENE  
Que eu vá na casa dele arrumar as  
coisas...

Laura ri maliciosamente.

LAURA  
Bom... a gente sabe que é  
pretexto. Rola alguma coisa entre  
você?

IRENE  
Não filha. Dou uma ajeitada na  
casa e venho embora.

LAURA  
Então tá... Bom mãe, vou tomar um  
banho. To suada.

Laura já estava saindo quando para e olha pra mãe sorrindo.

LAURA  
Mãe, e se o pai arrumasse uma  
namorada, qual seria sua reação?

IRENE  
Nenhuma. Bom pra ele.

LAURA  
Sei... (Pausa). Ah...a gente  
pegou a cotação da viagem.

IRENE  
Depois eu vejo filha.

LAURA  
Beleza...

SEQ.39 EXTERNA/DIA/ CEMITÉRIO - SAÍDA.

As pessoas se despedem da viúva e se dispersam. Tales se aproxima de Helena disfarçando a intimidade.

TALES  
Novamente meus pêames. Se a  
senhora quiser uma carona ficarei  
esperando aqui fora.

HELENA  
Obrigada. Se não for incomodo, eu  
aceito sim.

TALES  
De maneira nenhuma. Eu aguardo a  
senhora...

HELENA  
Tudo bem. Obrigada.

Em off, Helena cumprimenta os últimos presentes.

SEQ.40 INTERNA/DIA/ MANSÃO DOS MACHADOS - QUARTO DE ERIC

Eric abre a porta. Entra. Fica parado com a mão na cabeça no meio do quarto. Tira a camisa, fica só de calça. Abre o guarda roupas e pega algumas peças. Joga sobre a cama. Chora de raiva. Vai até o aparelho de som. Liga o som alto(rock pesado). Senta na cama e abaixa a cabeça.

SEQ.41 EXTERNA/DIA/ RUA - CARRO DE TALES

Ouve-se rádio AM no carro. Helena e Tales estão no trânsito.

TALES  
Tá mais calma? Vi seu filho  
alterado com você. Ele sabe da  
gente né?

(CONTINUA...)

HELENA

Sabe.

TALES

Eu imaginei...E agora?

HELENA

Não sei... Não sei de nada nesse momento.

TALES

Ele deve ter enchido sua paciência, né?

HELENA

E como. Agora vou ter que escutar mais um monte chegando em casa.(pausa)

TALES

Vamos para onde?

HELENA

Vestida desse jeito?. Pra casa...

TALES

Você não quer ir para um motel, a gente relaxa, toma uns ...  
(interrompido)

HELENA

Motel?? Meu, num momento desses você pensando em trepar?? Porra, homem nem nessas horas tira o sexo da cabeça. Cada uma que me aparece...

TALES

Bom, é que eu pensei...ah deixa pra lá... (pausa)

HELENA

Me deixa em casa...

TALES

Tem certeza?

HELENA

Tenho.

SEQ.42 INTERNA/DIA/ ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE - SALÃO

André trabalha em sua mesa. Passa um colega na sua frente.

(CONTINUA...)

ANDRÉ  
Ei Décio, viu meu timão ontem?

AMIGO(DÉCIO)  
Vi... O apito amigo entrou em  
cena mais uma vez...

André faz um gesto obsceno na brincadeira. Continua trabalhando.

SEQ.43 INTERNA/DIA/ MANSÃO DOS MACHADO - ESCADA DA SALA  
(som de rock pesado)Helena sobe a escada.

SEQ.44 INTERNA/DIA/ MANSÃO DOS MACHADO - CORREDOR ANDAR DE CIMA

(som mais alto)Helena mexe na maçaneta da porta do quarto de Eric. Está fechada. Bate com força na porta e grita.

HELENA  
Eric?!!!

SEQ.45 INTERNA/DIA/ MANSÃO DOS MACHADO - QUARTO DE ERIC

(som de rock pesado)Eric sentado na cama, folheia uma revista. Joga a revista na cama. Levanta. Vai até o som e abaixa. Segue em direção a porta. Abre a porta e retorna para cama. Senta. Volta a folhear a revista. Helena fica parada na porta do quarto.

HELENA  
Posso entrar?

ERIC  
Porra, você dá um grito desses,  
pra ficar ai parada?

Helena entra no quarto.

HELENA  
(serena)Filho, precisamos  
conversar...

Eric olha para mãe com cara de ódio. Larga a revista na cama e levanta em sua direção. Fica cara a cara com a mãe.

ERIC  
Quantas vezes hein mãe, quantas  
vezes?

HELENA  
Quantas vezes o que Eric?

(CONTINUA...)



ERIC

Que você trouxe o Tales pra cá?

Helena fica constrangida.

HELENA

Eric, o que isso importa agora?

Eric se altera.

ERIC

Importa porque eu quero saber!

HELENA

Aliás, como você soube do Tales?

ERIC

Você pensa que eu sou otário, né?  
...Já que você quer saber vou te  
contar... Se lembra, há uns dois  
anos quando papai foi pra Europa,  
num congresso?

HELENA

Sim. Lembro.

ERIC

Lembra que você me pediu para eu  
passar o fim de semana com a vó,  
porque suas amiguinhas (*ar de  
deboche*) queriam vir aqui e você  
não ia ter tempo pra mim?

HELENA

Sim lembro. Foi exatamente isso  
que aconteceu.

ERIC

O caralho que foi isso!!...No  
mesmo dia que eu fui pra vó, eu  
voltei a noite pra casa... Não  
queria ficar lá. Queria ficar no  
meu quarto.

A partir desse ponto, ouve-se o diálogo de Eric com a mãe,  
mas vemos a narrativa dos fatos contados por ele.

SEQ.46 EXTERNA/DIA/ MANSÃO DOS MACHADOS - RUA (NARRATIVA)

(V.O.)ERIC

Só que quando cheguei em casa,  
reconheci o carro do Tales. Achei  
estranho.

SEQ.47 EXTERNA/DIA/ MANSÃO DOS MACHADOS - SALA (NARRATIVA)

(V.O.)ERIC  
Entrei em casa e fechei a porta  
com cuidado.

SEQ.48 EXTERNA/DIA/ MANSÃO DOS MACHADOS - CORREDOR DO  
ANDAR DE CIMA (NARRATIVA)

(V.O.)ERIC  
Chegando no corredor, escuto você  
gemendo. Cheguei bem perto da sua  
porta e você dizia doces palavras  
para ele.

Voz de Helena vindo do quarto dela.

(V.O.)HELENA  
Fode, fode mais...

SEQ.49 INTERNA/DIA/ MANSÃO DOS MACHADO - QUARTO DE ERIC

Eric continua com ódio da mãe.

ERIC  
Essas mãe, eram suas palavras.  
Acabei voltando pra casa da vó.

Helena fica pressionada e justifica.

HELENA  
Perdão filho, eu erreii. Eu estava  
apaixonada,  
então...(interrompida)

Eric se enfurece.

ERIC  
Apaixonada o caralho!!! Você era  
casada porra! Quantas vezes, você  
trepou com ele em casa?

Helena não agüenta a pressão e se descontrola.

HELENA  
Quer saber mesmo?? Então tá.  
Muitas vezes, ta satisfeito  
agora???

Silêncio. Pausa.

ERIC  
(*mais calmo*)Estou indo embora  
dessa merda toda. Agora sai  
daqui.

(CONTINUA...)

Helena olhando Eric, permanece no quarto. Eric explode.

ERIC  
Sai daqui porra!

Helena chora. Sai rápido e bate a porta.

SEQ.50 INTERNA/DIA/ APTO DOS AMIGOS - QUARTO DE DANIEL

Alguem bate na porta. Daniel(negro, 24 anos)estuda na escrivaninha.

DANIEL  
Pode entrar minha nega.

Alex (23 anos, branco)abre a porta e põe a cabeça pra dentro do quarto.

ALEX  
Daniel, não quero te interromper,  
mas preciso falar contigo.

DANIEL  
Fala aí...

Alex entra e fica perto da porta.

ALEX  
E sobre o Eric...

DANIEL  
Que que tem o Eric?

ALEX  
Ele acabou de me ligar. Pediu  
para morar aqui provisoriamente.  
Rolou um barraco com a mãe dele.  
Fora isso, ele ta enterrado no  
álcool.E pra acabar de foder, o  
pai dele foi assassinado ontem.

Daniel para de estudar e olha chocado para Alex.

DANIEL  
Caralho Alex. Que merda. Tudo  
bem, manda ele vir...

ALEX  
Beleza Dani... (pausa)Aliás, você  
vai pra casa dos seus pais esse  
fim de semana?

Daniel volta estudar.

DANIEL

Acho que não. Tenho que estudar.  
Por quê?

ALEX

Estou com umas idéias em mente.

DANIEL

Vê lá caralho, não inventa moda.  
Agora sai que eu vou estudar...

ALEX

Ta bom santa.

Alex sai e fecha a porta.

SEQ.51 INTERNA/NOITE/ KITCH DO ANDRÉ - SALA

André verifica a secretária eletrônica. Não há recados. Vê as horas no radio relógio: 20:00. Vai até a estante e pega uma garrafa de vodca. Bebe no gargalo. Fala sozinho.

ANDRÉ

Ela não pode me ignorar o tempo  
todo, não pode!...

SEQ.52 EXTERNA/NOITE/ PRÉDIO DE IRENE - RUA

André chega na portaria do prédio de Irene. Toca duas vezes o interfone. Uma mulher atende.

(V.O.) LÍDIA

Pronto?

ANDRÉ

Oi Lídia. É o papai. Tudo bem?

Lídia fica seca quando descobre que é o pai.

(V.O.) LÍDIA

Tudo.

ANDRÉ

Sua mãe está?

(V.O.) LÍDIA

Vou pedir pra ela descer...

ANDRÉ

Obrigado filha.

Lídia não responde e desliga o interfone. André fica aborrecido. Aguarda Irene descer.

SEQ.53 EXTERNA/NOITE/ PRÉDIO DE IRENE - RUA

Irene abre o portão do prédio. André está do lado de fora.

ANDRÉ  
(sereno) Oi... Você não me ligou.  
Não ouviu sua secretária?

IRENE  
Ouvi... Ia te ligar mais tarde...

ANDRÉ  
Então, quando você pode ir em  
casa?

Irene percebe a embriaguez.

IRENE  
Você bebeu?

ANDRÉ  
Tomei uns goles.

Irene fica carrancuda.

ANDRÉ  
Estou buscando ajuda no AAA. O  
Alfredo que indicou...

IRENE  
Ótimo. Fico feliz.

ANDRÉ  
Quero uma vida nova pra gente...

IRENE  
(impaciente) André... Amanhã a  
gente conversa sobre isso...  
Estou aprontando a janta das  
meninas... e tenho que subir  
logo.

ANDRÉ  
Tudo bem, não precisa ficar  
nervosa. Só queria saber quando  
você poderia ir lá em casa?

IRENE  
Vou ver e te ligo. Preciso subir  
agora...

ANDRÉ  
Tudo bem Irene. Fico te  
aguardando. Tchau.

(CONTINUA...)

IRENE  
Ok. Tchau.

Irene entra no prédio.

SEQ.54 INTERNA/NOITE/ APARTAMENTO DE IRENE - QUARTO DE LÍDIA

Lídia está triste e chorosa sentada na sua cama. Vê uma foto sua quando criança, no colo do pai.

LÍDIA  
Não podia ser assim até hoje?

SEQ.55 INTERNA/NOITE/ APTO DOS AMIGOS - SALA

Alex abre a porta do apartamento. Entram ele e Eric (com a mala na mão). Alex gesticula para Eric não fazer barulho. Eric deixa a mala no chão da sala.

SEQ.56 INTERNA/NOITE/ APTO DOS AMIGOS - QUARTO DE DANIEL

Daniel estuda na escrivaninha. A porta está aberta e Alex chega.

ALEX  
Daniel, olha quem chegou!

Na porta, Eric aparece e acena com a mão pra Daniel. Daniel sorri pra ele. Levanta da cadeira da escrivaninha e caminha até Eric dando-lhe um abraço.

DANIEL  
E aí cara?

ERIC  
Mais ou menos. Aconteceram umas presepadas comigo nesses últimos dias...

DANIEL  
Fiquei sabendo. Meus pêsames pelo seu pai. Não é fácil.

ERIC  
Obrigado cara. Fiquei dando um role com o Alex pra ver se eu esfriava a cabeça.

ALEX  
Tudo bem, mas vamos parar com essa viadagem. (pausa)

Eric e Daniel riem.

(CONTINUA...)

ALEX

Se liga Daniel, ainda tem aqueles pedaços de pizza de ontem?

DANIEL

Tem sim...

ALEX

Beleza. Eu e o Eric estamos morrendo de fome. Ta afim também dessa gororoba?

DANIEL

Não, não. Vai firme. Vou ficar ralando...

ALEX

Então tá.

ERIC

Bom estudo, então.

DANIEL

Bom apetite!

Daniel volta pra escrivania. Alex e Eric vão saindo do quarto.

SEQ.57 INTERNA/NOITE/ APTO DOS AMIGOS - COZINHA

Alex está colocando a pizza no microondas, enquanto Eric está encostado na pia.

ALEX

Você está precisando de uma balada, meu jovem.

ERIC

Balada? Hoje?

ALEX

Ué, o que que tem?

ERIC

Cara, meu pai foi enterrado hoje, briguei com minha mãe, to sem cabeça pra balada.

Alex põe a mão no ombro do amigo.

ALEX

Velho, a vida é uma só. Entendo que você esteja triste, mas eu quero que você saia dessa paranóia... Vai ser legal... Vai tá bombando de mina gostosa...

(CONTINUA...)

ERIC

Tá bom, tá bom... Vamos comer primeiro. Depois tomo uma ducha e a gente vai, beleza?

ALEX

Boa garoto...

ERIC

E aonde vamos?

ALEX

Fica frio. Uma balada para loucos!

Apita o microondas.

SEQ.58 INTERNA/NOITE/ RESTAURANTE.

Helena está com Tales na mesa de um restaurante. Helena olha o cardápio

HELENA

O Eric saiu de casa.

TALES

Foi melhor Helena, você ia viver no inferno...

Helena coloca o cardápio na mesa.

HELENA

Também acho, vou dar uma mesada pra ele e fico sossegada.

TALES

Isso mesmo... Aliás poderíamos fazer uma viagem. Vou pegar férias logo...

HELENA

Boa pedida. Buenos Aires?

TALES

Por que não? Gosto de tango...

HELENA

Ótimo!...

O garçom passa por perto.

TALES

Garçom!



## SEQ.59 INTERNA/NOITE/ BAR DO DIRCEU

André entra num bar(música sertaneja no ambiente). Dois bebuns estão no balcão com seus copos. André senta num banquinho do balcão.

ANDRÉ  
Ô Dirceu, não tem uma música  
melhorzinha não?

Dirceu limpa o balcão.

DIRCEU  
Pra quem frequenta aqui, tá bom  
demaís...

ANDRÉ  
Porra, que bosta! (pausa) Me  
serve um conhaque.

Dirceu prepara a dose.

DIRCEU  
André, você é frequentador antigo  
aqui, mas ultimamente você tem  
piorado. Cara, vá procurar ajuda.  
Vai acabar sendo lambido por  
cachorro...

Dirceu serve o conhaque a André. André vira o copo e faz  
cara feia. Bate o copo no balcão.

ANDRÉ  
Já estou cuidando disso.

DIRCEU  
Bom, já que você terminou seu  
porre... Vou fechar o  
estabelecimento. Amanhã, ouvirei  
mais lamúrias dos meus  
clientes...

ANDRÉ  
Porra, nem comecei!

DIRCEU  
Mas eu terminei.

ANDRÉ  
Tá bom, tá bom.

André levanta do banquinho. Se apóia no balcão.  
Recompõe-se. Pega o dinheiro do bolso. Paga Dirceu.

ANDRÉ  
Fica com o troco.

Sai do bar cambaleante. Dirceu olha para ele indo embora e balança a cabeça negativamente.

SEQ.60 INTERNA/NOITE/ BALADA - AMBIENTE

(música eletrônica). Plano geral da balada. Homens e mulheres dançam sensualmente. Uma mulher toma ecstasy que ganhou do parceiro.

SEQ.61 INTERNA/NOITE/ BALADA - BAR

(música eletrônica) Alex e Eric estão no balcão do bar com dois drinks olhando a pista. Alex cochicha algo no ouvido de Eric. Eric rindo, balança a cabeça em sinal de positivo. Uma linda mulher (morena, 23 anos) encosta ao lado de Alex. Em off, ela faz seu pedido ao bartender. Alex a mede de cima a baixo. Ela nota e sorri pra ele. O bartender entrega o drink a garota. Ela, com o drink, sorri para Alex e se afasta do bar. Alex se entusiasma.

ALEX

Você viu Eric, que gata!

ERIC

Tá com sorte garoto...

ALEX

Cara, vou pegar essa mina. É muito gata...!

ERIC

Vai nessa garanhão.

ALEX

Fica de boa aí.. Vou ate lá ver qual é que é....

ERIC

Vai lá, vai lá.

Alex vê a garota dançando sensualmente na pista e parte em direção dela.

SEQ.62 INTERNA/NOITE/ APTO DE IRENE - SALA

Lídia assiste TV na poltrona. Irene(pijama)cochila no sofá. Lídia olha pra ela.

LÍDIA

Mãe!

Irene acorda sonolenta, mas continua deitada.

(CONTINUA...)

IRENE  
Oi filha...

LÍDIA  
Acho que amanhã vou procurar o  
pai...

Irene senta.

IRENE  
Por que isso agora?

LÍDIA  
Tenho raiva dele, mas sinto sua  
falta...

IRENE  
Você que sabe filha, faz o que  
seu coração mandar...

Lídia não fala nada. Volta sua atenção pra TV. Irene  
levanta do sofá.

IRENE  
Bom, eu vou dormir na cama, você  
vem?

LÍDIA  
Pode ir mãe, eu vou depois...

#### SEQ.63 INTERNA/NOITE/ BALADA - PISTA DE DANÇA

Alex dança com a garota. Ele cochicha uma gracinha. Ela ri  
muito. Ele também. Se olham. Ele põe a mão no rosto dela e  
dá um beijo demorado. Em off, ele fala algo ao seu ouvido.  
Ela responde afirmativo com a cabeça. Os dois caminham em  
direção de Eric.

#### SEQ.64 INTERNA/NOITE/ BALADA - BAR

Eric pede outro drinque.

ERIC  
Me vê outro Martini.

BARTENDER  
Pra já.

Bartender começa a preparar o Martini. Eric vira pra  
pista. Vê o casal se aproximando. Alex apresenta a garota.

ALEX  
Essa é a Mônica, minha namorada.  
(rindo pra ela)

Mônica dá dois beijinhos em Eric.

(CONTINUA...)

MÔNICA  
(*rindo*) Mentira dele... Só vou me  
aproveitar dele um pouquinho esta  
noite e depois jogo fora.

O Bartender entrega a bebida a Eric e anota na sua  
comanda.

ERIC  
Então bom divertimento para  
vocês. (*beberica o Martini*)

Alex se aproxima de Eric, coloca a mão no ombro do amigo e  
fala ao seu ouvido. Mônica olha para a pista.

ALEX  
Eric, vou sair com ela..Vou pro  
motel...Não sei se volto. Cara,  
qualquer coisa pega um táxi e vai  
para casa. Tem uma chave reserva  
com o porteiro do prédio... Não  
tem erro.

ERIC  
Vai firme Alex, to sussa.

ALEX  
Valeu garoto!

Eric acena para Mônica. Olha os dois se afastando. Termina  
o Martini. Pede outra bebida.

ERIC  
Uma vodca.

BARTENDER  
Saindo...

SEQ.65 INTERNA/NOITE/ BALADA - BAR

Em off, 3 flashes de Eric pegando diferentes recipientes  
de bebidas (garrafa, lata, copo) do balcão e bebendo. POV  
de Eric olhando para pista com a vista embaralhando.

SEQ.66 EXTERNA/NOITE/ MOTEL - PORTARIA

Na portaria do motel, Alex chega de carro. Em off, pega as  
chaves do quarto com a recepcionista e agradece. Entram no  
motel.

## SEQ.67 INTERNA/NOITE/ MOTEL - QUARTO

Mônica (calcinha e sutiã) e Alex (cueca) estão na cama.  
Mônica balança um pacotinho de cocaína.

MÔNICA  
(maliciosa) Adivinha onde vou  
colocar isso para você cheirar?

ALEX  
Na bunda? (rindo)

MÔNICA  
Quase...

Os dois riem e se beijam.

## SEQ.68 EXTERNA/NOITE/ RUA

Eric atravessa a rua trôpego. Um carro quase o atropela.

MOTORISTA  
Filho da puta! (buzinando)

Eric não esboça reação. Chega na calçada. Senta no rodapé  
de um estabelecimento que está fechado. Encosta na parede.  
Desmaia alcoolizado.

## SEQ.69 EXTERNA/DIA/ ALVORADA

O sol levanta na capital (fotografia da alvorada).

## SEQ.70 EXTERNA/DIA/ RUA

Multidão nas ruas. (som de trânsito) Pessoas passam e  
olham Eric dormindo. Cochicham entre si.  
O dono do estabelecimento chega para trabalhar. Eric dorme  
na porta. Cutuca-o com o pé. Eric acorda tonto. Coloca as  
mãos nos olhos. O dono do estabelecimento esbraveja.

DONO  
Vai arrumar o que fazer  
playboy... Some daqui...

Eric levanta trôpego. O dono sobe as portas do  
estabelecimento. Eric caminha poucos passos. Entre um  
estabelecimento e outro, senta novamente apoiado na  
parede. Olha para rua.

SEQ.71 EXTERNA/DIA/ RUA

Adriana (34 anos, branca) com uma pasta na mão anda apressada na calçada. Visualiza a sua frente, um rapaz sentado no chão e o reconhece. Acelera o passo em sua direção e agacha a sua frente.

ADRIANA

Eric!? O que aconteceu!!

Eric olha surpreso.

ERIC

Nossa Adriana, você por aqui?...

ADRIANA

É meu caminho pro trabalho...  
Olha seu estado. Se teu pai te visse assim... Vem levanta.

Adriana o ajuda. Eric levanta aos poucos.

ADRIANA

O que houve exatamente?

ERIC

Bebi um pouco a mais... Minha cabeça tá rodando.

ADRIANA

Eric, você está parecendo um morto vivo... Posso te ajudar em alguma coisa?

ERIC

Fica comigo...

ADRIANA

Não posso Eric, tenho que trabalhar. Já estou atrasada.

Adriana segura a cabeça de Eric e o olha bem sério.

ADRIANA

Meu, você precisa de ajuda!...  
Posso te levar num lugar hoje a noite...

ERIC

Pode. Onde?

Adriana solta a cabeça de Eric.

ADRIANA

Calma, você vai saber. Tá ainda com o mesmo número de celular?

(CONTINUA...)

ERIC

Estou.

ADRIANA

Então te ligo para te pegar de carro. Você vai mesmo esperar eu te ligar?

ERIC

Vou sim...pode acreditar. Tou sem rumo, Dri...

ADRIANA

Eu sei lindo...Tem dinheiro para ir pra casa?

ERIC

Acho que gastei tudo na balada...

ADRIANA

Peraí...

Adriana abre a bolsa e pega 50 reais.

ADRIANA

Pega, toma um táxi e vai pra casa descansar.

Eric pega o dinheiro.

ERIC

Valeu Dri...Depois eu acerto contigo.

ADRIANA

Deixa de ser bobo. Bom, agora tenho que ir.

Adriana dá um abraço em Eric.

SEQ.72 INTERNA/DIA/ KITCH DE ANDRÉ - SALA

André (mesma roupa do dia anterior) dorme no bi-cama. O telefone toca. André abre os olhos. Levanta. Vê as horas no rádio relógio: 10:17. Fica esbaforido. Coloca as duas mãos na cabeça preocupado. Telefone continua a tocar. Ele não atende. O telefone pára de tocar.

ANDRÉ

Agora fudeu!

## SEQ.73 INTERNA/DIA/ APTO DOS AMIGOS - QUARTO DE ALEX

Eric abre a porta do quarto. Vê Alex dormindo (de cuecas e boca aberta). Anda sem fazer barulho até sua cama. Senta. Tira os sapatos. Tira a calça. Joga a calça no amigo. Alex faz um movimento brusco e acorda assustado. Eric sorri. Alex sonolento arruma o travesseiro.

ALEX

Porra mano, você chegou agora?

ERIC

Depois te falo a robada... agora to louco pra tomar um banho e dormir.

Eric tira a camiseta e levanta da cama. Vai até o armário e pega roupas.

ALEX

Pegou alguma mina na balada?

ERIC

Porra nenhuma.

ALEX

Pô, então porque chegou agora?

ERIC

Não te falei?...Cai numa robada... Agora deixa eu tomar meu banho...

ALEX

Tá bom...Depois você me conta.

Alex volta a dormir.

## SEQ.74 INTERNA/DIA/ ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE - SALA DE ALFREDO

Alguém bate na porta.

ALFREDO

Pode entrar.

André abre a porta. Põe a cabeça pra dentro da sala.

ANDRE

Podemos conversar?

Alfredo ajeita uns papéis na mesa.

ALFREDO

Com certeza. Entra.

(CONTINUA...)



André entra. Fecha a porta. Senta na cadeira de frente ao chefe.

ALFREDO

Só um minuto.

André esfrega as mãos. Olha de um lado para o outro impaciente. Alfredo termina de organizar os papéis.

ALFREDO

André, serei direto. Liguei para você a manhã inteira e nada. Onde você estava? Não dá mais para aturar isso, André. Você está...(*interrompido*)

ANDRÉ

Não foi nada disso e além...  
(*interrompido também*)

Alfredo sobe a voz com André.

ALFREDO

Eu que vou falar agora! Você só escuta. Eu vou te dar a última chance: Ou você vai para o AAA, eu te levo, não tem problema nenhum, ou te demito agora? Escolhe.

ANDRE

Bem Alfredo, eu quero ajuda sim , mas não sei se o AAA vai resolver...

ALFREDO

Ou o AAA ou rua. Escolhe.

ANDRE

Ta bom, ta bom... Vamos lá... Quando iremos?

ALFREDO

Hoje, meu filho... Hoje... Escolha...

ANDRÉ

Bom, meio em cima da hora, mas tudo bem... Como fazemos?

ALFREDO

As 7:30 da noite em ponto passo na sua casa.

Toca o telefone. Alfredo atende.

(CONTINUA...)

ALFREDO  
(*pro telefone*) Só um  
instantinho...

Coloca a mão no bocal.

ALFREDO  
André, vá pra casa descansar, à  
noite eu te pego, ok? Fecha a  
porta pra mim quando sair.

ANDRÉ  
Tudo bem.

ALFREDO  
(*pro telefone*) Desculpe...

André acena com a cabeça. Alfredo não vê. Levanta da  
cadeira.

SEQ.75 EXTERNA/NOITE/ RUA - CARRO DE ADRIANA.

Adriana está no carro parada na calçada. Liga para  
Eric. (revisa o batom no retrovisor).

(VOZ)ERIC  
Alô?

ADRIANA  
Oi Eric, tá pronto?

(VOZ)ERIC  
Dri?

ADRIANA  
(*rindo*) Sou eu lesado.

(VOZ)ERIC  
(*rindo*) 10 minutinhos e já estou  
pronto.

ADRIANA  
Onde te pego?

(VOZ)ERIC  
Em frente a estação Consolação  
lado jardins..

ADRIANA  
Perfeito. 15 minutinhos e já  
chego aí.

(VOZ)ERIC  
Legal...

(CONTINUA...)

ADRIANA  
Beijão.

(VOZ)ERIC  
Beijo.

Eric desliga o celular.

SEQ.76 EXTERNA/NOITE/ PRÉDIO DE ANDRÉ - RUA

André aguarda Alfredo na calçada. Vê o carro de Alfredo chegando. Alfredo encosta o carro. André entra. O carro sai.

SEQ.77 EXTERNA/NOITE/ AV. PAULISTA - ESTAÇÃO CONSOLAÇÃO

Adriana chega à estação Consolação. Eric entra no carro. .

SEQ.78 EXTERNA/NOITE/ RUA - CARRO DE ALFREDO

Carro em movimento na rua.

ALFREDO  
Preparado para cura?

ANDRE  
Estou. Mas, como você tem tanta certeza disso?

ALFREDO  
Eu me curei lá.

André desconcertado se ajeita no banco. Não fala nada. Nem Alfredo.

SEQ.79 EXTERNA/NOITE/ RUA - CARRO DE ADRIANA

Carro parado no semáforo. Adriana repara no estilo de Eric.

ADRIANA  
Nossa como você tá cheiroso! Todo arrumado... hummm gostei..

ERIC  
A casa agradece.

ADRIANA  
A gente não vai pra nenhuma balada não, viu mocinho...

O sinal abre. Adriana dirige.

(CONTINUA...)

ERIC

Disso eu sabia... Pra onde a gente vai? Prum motelzinho.

ADRIANA

Engraçadinho... Deixa meu namorado saber disso. Mas, falando sério... Estamos indo para uma reunião de alcoólatras, o AAA.

ERIC

Sabia que era algo do tipo...É bom?

ADRIANA

Na minha família teve um caso seríssimo de alcoolismo. Um tio meu por parte de pai se tratou lá.

ERIC

Dri, de coração: obrigado por me ajudar.

ADRIANA

Gosto muito de você Eric.

ERIC

Dri, posso te perguntar uma coisa sobre meu pai?

ADRIANA

Claro que pode.

ERIC

Alguma vez ele te cantou, fez alguma gracinha, algo do tipo?

ADRIANA

Nunca. Seu pai era super profissional. Trabalhei com ele anos. (*Pausa*). Houve uma época que eu me encantei com ele, coisa de secretária deslumbrada com o chefe. Ele era muito charmoso. Mas, nunca me deu bola. (*rindo*)

ERIC

Que bom saber disso.

Pausa na conversa.

SEQ.80 INTERNA/NOITE/ CLINICA DENTÁRIA.

Laura (avental branco) atende seu último cliente no consultório. Renato está na cadeira de boca aberta. Laura termina o tratamento.

LAURA  
Prontinho! Terminamos.

Renato levanta da cadeira, se recompõe. Laura joga as luvas descartáveis no lixo.

RENATO  
Quando a gente vai se ver de novo? Tô com saudades.

Laura passa a mão no rosto de Renato e dá um selinho.

LAURA  
Logo.

Renato aproveita o momento e a beija longamente.

SEQ.81 INTERNA/NOITE/ AAA - SALÃO/PALESTRA.

André e Alfredo, Eric e Adriana se acomodam nos bancos do salão do AAA. O palestrante entra e vai para o púlpito. Todos estão sentados em bancos grandes enfileirados. Começa a palestra.

ENZO  
Boa noite para todos  
companheiros. Para quem não me  
conhece, meu nome é Enzo. Espero  
que nessa noite, juntos, possamos  
nos ajudar a vencer essa dura  
batalha contra o alcoolismo.  
Qualquer dúvida que vocês tenham  
sobre a palestra, podem me  
procurar depois da sessão, ok?  
Obrigado.

Enzo ajeita uns papéis.

ENZO  
Bom, hoje iniciaremos nossa  
sessão com um testemunho muito  
importante. É o testemunho do  
companheiro Anselmo, que completa  
hoje um mês sem beber. Uma salva  
de palmas para o Anselmo.

Todos batem palmas. Eric olha para Adriana com um sorriso esperançoso. Vemos a mão de Adriana apertando forte a mão de Eric. André e Alfredo acompanham a palestra atentamente.

(CONTINUA...)

ENZO

Vamos começar. Por favor,  
Anselmo, venha cá.

Enquanto Anselmo (roupas bregas) caminha ao púlpito é novamente aplaudido. Anselmo é um homem perto dos seus 45 anos, mulato e tem pouca instrução.

ANSELMO

Boa noite gente... Como eu não sou bom em guardar palavras, resolvi escrever mesmo e ler para vocês..

Anselmo tira do bolso, o papel com o discurso.

ANSELMO

Hoje tem um mês que eu não bebo nada. Nem cachaça, nem cerveja, nada. Aqui no AAA seu Enzo ensina a gente a lutar contra a bebida e graças a Deus estou conseguindo. Já falei com meu patrão e ele arrumou meu emprego de novo. Estou muito feliz. Graças a Deus, ao seu Enzo e a todos vocês. Obrigado!

Todos aplaudem muito. Enzo dá um abraço em Anselmo. Anselmo retorna ao banco. Enzo continua a palestra em off.

SEQ.82 EXTERNA/NOITE/ RUA - CARRO DE ALFREDO

Alfredo dirige o carro e pára na porta do prédio de André.

ALFREDO

Então, gostou?

ANDRÉ

Gostei muito! É motivador.

ALFREDO

Semana que vem você vai, né?

ANDRÉ

Claro! Com certeza.

ALFREDO

É isso aí André.

Alfredo aperta a mão de André.

FADE IN BRANCO: DUAS SEMANAS DEPOIS.

SEQ.83 INTERNA/NOITE/ AAA - SALÃO.

Nesta noite o AAA está cheio. Eric está sentado no banco. André procura lugar para sentar. Encontra um lugar ao lado de Eric.

ANDRE  
Com licença

ERIC  
Toda.

André senta. Olha seu relógio. Puxa papo com Eric.

ANDRE  
Você é antigo aqui?

ERIC  
Não. É a terceira vez que eu venho.

ANDRÉ  
Então começamos juntos! Também venho pela terceira vez.

ERIC  
(relembrando) Você veio com um coroa, né?

ANDRÉ  
Meu chefe.

ERIC  
Puts, que chato...

ANDRÉ  
Tudo bem, ele é um grande amigo...

ERIC  
Ah bom...

Os dois olham pra frente. Pausa. Eric olha para André.

ERIC  
Está melhorando?

ANDRÉ  
Sinceramente? Estou. (pausa) Pra não dizer que não tomei nada, Tomei um negocinho aqui, outro ali..Mas, nada de porre...E você?

(CONTINUA...)

ERIC

Também melhorei. Na verdade depois que me afastei da minha mãe, me acalmei... Bebi só nos fins de semana nas baladas, mas durante a semana não...

ANDRÉ

Ta vendo? Estamos progredindo...

Enzo entra na sala. Os dois olham para frente.

SEQ.84 INTERNA/ NOITE/ APTO. DOS AMIGOS - SALA

Toca o interfone. Daniel atende.

DANIEL

Pronto?

Em off Daniel escuta o porteiro.

DANIEL

Pode mandar subir.

Daniel desliga o interfone. Olha para Alex no notebook.

DANIEL

Porra, até que enfim estudando!

ALEX

Que nada, to no Chat.

DANIEL

Bem tua cara... Se liga, tá subindo umas pizzas que eu pedi pra gente. Cadê o Eric?

ALEX

Tá no AAA.

DANIEL

Ah... Dos alcoólicos anônimos?

ALEX

Não. Dos filósofos anônimos. Claro que é dos alcoólicos anônimos.

DANIEL

Cheio de graça...(pausa) Fico contente por ele. Realmente tava foda... Porra, ele nem pra me dizer...

(CONTINUA...)



ALEX

Sei lá Daniel. Ele foi falar pra mim também, só essa semana...

Toca a campainha. Daniel abre a porta e recebe as pizzas. Agradece em off e fecha a porta.

DANIEL

Você vem?

ALEX

Vai lá arrumando a mesa que já vou...

DANIEL

Você é folgado pra caralho. Eu pago as pizzas, tenho que arrumar a mesa e te chamar? Vem logo não, pra ver se você vai comer.

Daniel vai pra cozinha com as pizzas. Alex ri de Daniel, mas continua no notebook.

SEQ.85 EXTERNA/NOITE/ AAA - RUA.

Eric e André saem junto da sessão. Param na calçada. E se despedem em off. Eric já tinha tomado distância quando André o chama em tom alto.

ANDRÉ

Eric!

Eric vira e fica parado.

ERIC

Fala...

ANDRÉ

Que time você torce?

ERIC

Corinthians.

ANDRÉ

Grande garoto. Quer ir sábado ao jogo? Estou sem companhia...

Eric fica eufórico e se aproxima de André.

ERIC

Caralho! Show de bola... Vamos sim.

ANDRÉ

Beleza garoto!

## SEQ.86 INTERNA/DIA/ AGÊNCIA DE TURISMO

Lídia e Laura estão sentadas na mesa do agente de viagens. O agente não está na mesa. Pausa. Ele chega.

AGENTE GAY

Pronto. Aqui estão suas passagens e voucher. Por favor, confirmam data, horário, destino, tudo.

Elas conferem felizes.

AGENTE

Uma dica meninas... Não deixem de visitar a Praia de Canoa Quebrada e o por do sol. É maravilhoso...

Laura nota várias fotos do Nordeste nas paredes.

LAURA

Nossa Lídia... Já vi que teremos que renovar nossos biquínis...

Lídia ri para irmã.

LIDIA

Fala pra nós. E os homens? Tem muitos por lá?

AGENTE GAY

Nem me fale. Italianos belíssimos, franceses chiquêrrimos, Holandeses... Uma loucura... Meninas sua viagem será inesquecível (*Pega na mão delas*).

## SEQ.87 INTERNA/DIA/ AEROPORTO

Helena e Tales estão no balcão da empresa aérea. Fazem o check in. Painel mostra horário de embarque para Buenos Aires. Helena observa o horário.

HELENA

Vamos tomar um café. Ainda dá tempo.

Helena pega a passagem e em off, agradece a atendente. Abraça Tales. Dirigem-se a cafeteria.

SEQ.88 INTERNA/NOITE/ APTO DOS AMIGOS - QUARTO DE DANIEL

Alex abre a porta do quarto. Daniel estuda.

ALEX

Porra, Daniel! Sexta à noite e  
você estudando? Pára...

DANIEL

Cara, podes crer. Essa semana  
ralei pra caralho... Vou terminar  
esse capítulo e vou  
parar...(pausa) E você hein? Não  
pega nos livros nem fodendo.  
Quero ver no fim do ano.

ALEX

Quando me der vontade, eu  
estudo... Então, Cadê o Eric?

DANIEL

Acho que ele está no banho...

ALEX

Meu, nem vi. Cheguei agora da rua  
(pausa) Se liga... Tava a fim de  
trazer umas minas pra cá... Pra  
gente tirar uma onda...

Daniel enumera nos dedos, as cagadas da última festinha.

DANIEL

Porra Alex, de novo essas idéias.  
É foda. Da última vez, foi puta  
bêbada, você bêbado, música  
alta... Síndico tocando a  
campainha... Melhor não  
brother...

ALEX

(rindo)Hoje é só putaria. Te dou  
minha palavra. Nada de bebidas,  
só love.. (Faz gesto de transa).

DANIEL

Até porque o Eric não pode  
beber...

ALEX

E aí? Vamos ou não?

DANIEL

Ta..ta.. Mas, se tiver confusão  
nunca mais invente fudelância  
aqui...

Eric (só de toalha) chega à porta do quarto. Encosta no  
batente da porta.

(CONTINUA...)

ERIC

E aí rapaziada? Que tá pegando?

Alex olha pra Eric e depois pra Daniel.

ALEX

Ta vendo Daniel, o Eric já topou!

Alex e Daniel riem muito. Eric rindo, faz gesto obsceno.

SEQ.89 INTERNA/NOITE/ KITCH DO ANDRÉ - CORREDOR

Do elevador, sai André com uma sacola de supermercado. Segue pelo corredor. Escuta uma discussão entre casal num apartamento de portas fechadas. Pára de andar e ouve a briga.

(V.O.) MULHER

Corno!

(V.O.) HOMEM

Sou corno e você, puta.

(V.O.) MULHER

Você não dá no couro. Esse pau nem pra mijar serve.

(V.O.) HOMEM

Porra, com uma mulher igual a você, nenhum pau no mundo sobe...

André se diverte. Faz um comentário pra si próprio.

ANDRÉ

Que merda. Isso aqui é um pardieiro.

André segue pelo corredor.

SEQ.90 INTERNA/NOITE/ APTO DOS AMIGOS - SALA.

Eric, Alex e Daniel estão sentados no sofá vendo TV . Toca o interfone.

ALEX

Eu atendo. Deixa comigo.

Eric e Daniel ficam em pé vendo Alex atender. Alex atende.

ALEX

Pronto?

## SEQ.91 INTERNA/NOITE/ PORTARIA - GUARITA

O porteiro do prédio (45 anos, moreno, nordestino) está no interfone, enquanto três meninas aguardam do lado de fora. As garotas não escutam a conversa.

PORTEIRO (VALDO)

Daniel?

(V.O.) ALEX

Não Valdo. É o Alex.

PORTEIRO (VALDO)

Alex, tem 3 gostosas aqui embaixo... vocês vão fazer putaria né? Vão me foder com seu Armino. Ele já me pediu para barrar essas putaiadas que vocês chamam...

(V.O.) ALEX

Valdão... Que nem eu falei pro Daniel, vai ser só love... Pede pra subir logo, senão vai sobrar pra ti...

PORTEIRO (VALDO)

Vê lá, vê lá, Alex... Vou mandar subir.

Valdo desliga o interfone. Abre uma janelinha e informa as meninas.

PORTEIRO (VALDO)

Podem subir.

MENINAS

Obrigado.

Elas caminham para dentro do prédio. Valdo tira meio corpo pra fora da portaria e observa a bunda das três.

PORTEIRO (VALDO)

Putaiada gostosa.

Valdo volta pra portaria e liga o radinho.

## SEQ.92 INTERNA/NOITE/ APTO DOS AMIGOS - SALA.

Toca a campainha do apartamento. Alex vê pelo olho mágico. Faz sinal de positivo para os amigos. Abre a porta todo solícito.

ALEX

Olá. Sejam bem vindas!

(CONTINUA...)

As meninas entram. Alex fecha a porta e apresenta os amigos. Ficam os seis numa roda.

ALEX

Eu sou o Alex. Esse é o Eric.  
Esse é o Daniel.

ERIC E DANIEL

Prazer.

MENINAS

Prazer.

TATIANA

Eu sou a Tatiana. Ela é a Samanta  
e essa é a Luiza.

TATIANA

Bom meninos, vou dizer as regras  
para não termos problemas. Não  
fazemos suruba, cada um vai ficar  
com uma...

Alex abre um sorriso.

TATIANA

São duas horas de programa. Se  
conseguirem, pode ficar com outra  
garota dentro desse prazo. Alguma  
duvida?

ALEX

E o butico, rola?

Eric vira de costa e ri bastante.

TATIANA

Cú é a parte.

Daniel fica com cara de espanto.

ALEX

Fechado. Agora vamos ao que  
interessa. Tatiana você vem  
comigo, gosto das mandonas.

Luiza pega na mão de Eric toda dengosa.

LUIZA

Pode ser eu, Eric?

ERIC

Claro que pode!

Daniel fica com Samanta.

ALEX

Samanta, cuidado que o pau do  
Daniel é nerd, usa até óculos.

Todos dão risada, menos Daniel.

DANIEL

Cuidado Tatiana, que o pau dele  
broxa.

Tatiana olha para Alex.

TATIANA

Se ele broxar comigo, pode  
pendurar as chuteiras.

ALEX

Você não corre esse risco. Agora  
vem que o chicote vai estrilar.

Eric fica pela sala. Os outros vão para seus quartos.

SEQ.93 INTERNA/DIA/ BAR DO DIRCEU

André está sentado no banquinho junto ao balcão. Algumas  
pessoas estão no balcão tomando café.

ANDRÉ

Bom dia Dirceu!

DIRCEU

Bom dia André.

ANDRÉ

Dirceu, um pingado e um pão com  
manteiga.

DIRCEU

Sim senhor...

Dirceu prepara o pingado. Pausa.

ANDRÉ

Qual seu palpite para o jogo do  
timão?

Dirceu entrega o pingado.

DIRCEU

2 a 0 pro Guarani.

André adoça o pingado. Dirceu prepara o pão.

ANDRÉ

Eu faço uma pergunta séria e você  
vem com brincadeira...

(CONTINUA...)

DIRCEU

Que bom te ver assim André, sem  
beber. O AAA esta ajudando, né?

ANDRÉ

To gostando muito. Cada coisa que  
escuto por lá... Só minha ex  
mulher que não acredita.

Dirceu entrega o pão.

DIRCEU

Calma André, isso é assim mesmo.  
Logo, logo ela nota a diferença.

Pausa.

ANDRÉ

Conheci um garoto lá... Muito  
jovem para estar no AAA.

André morde o pão, enquanto Dirceu limpa o balcão.

DIRCEU

Essa molecada começa cedo  
André...

ANDRÉ

Hoje ele vai ao jogo comigo...  
(Pausa). Engraçado... Esse era um  
momento que eu sonhei muito com  
meu filho...

DIRCEU

Todo pai sonha com isso André.  
Todo pai...

ANDRÉ

Tenho minhas dúvidas Dirceu.

Pelas costas, vemos André prosseguindo o café.

SEQ.94 INTERNA/DIA/ APTO DOS AMIGOS - SALA

Eric acorda no sofá. Despreguiça-se. Levanta só de cuecas.  
Vai até a varanda da sala.

SEQ.95 EXTERNA/DIA/ APTO DOS AMIGOS - VARANDA

POV de Eric no sol brilhando. Eric fala pra si.

ERIC

Luiza...Que mulher é aquela?

Eric relembra a noite anterior.



## SEQ.96 INTERNA/NOITE APTO. DOS AMIGOS - SALA - FLASH BACK

A sala está iluminada pela lua. Eric (de calça jeans, sem camisa) prensa Luiza (de vestido) na parede, de costas para ele. Devagar, levanta o cabelo dela. Começa a beijar sua nuca. Luiza se contorce. As mãos de Eric, levantam o vestido até tirar do seu corpo. Luiza fica de calcinha e sem sutiã (ainda de costas pra Eric). Eric volta a beijar sua nuca. Eric coloca uma das mãos nos seios e a outra abraça o quadril. Pausa. Vira Luiza para sua frente. Luiza desabotoa o jeans de Eric. Se beijam. Eric desliza as mãos nas costas de Luiza.

## SEQ.97 EXTERNA/DIA/ APTO. DOS AMIGOS - VARANDA

Um carro de propaganda faz Eric voltar a si. Pela varanda, ele vê o carro.

CARRO

Mande uma surpresa de amor para quem você ama. É fácil, barato e inesquecível!

O carro vai se distanciando.

## SEQ.98 EXTERNA/DIA/ PACAEMBU - PORTÃO PRINCIPAL

Plano geral da torcida corintiana chegando. André está parado em frente ao portão principal do Pacaembu. André sorri quando vê Eric se aproximando. Ele o cumprimenta.

ANDRÉ

Fala garoto!

ERIC

E aí André, beleza cara?

ANDRÉ

Beleza.

ERIC

Ta muito tempo esperando?

ANDRÉ

Não... Cheguei quase agora...

Eric olha a multidão corintiana.

ERIC

A fiel é foda. (pausa)... Vamos comer alguma coisa? To com fome...

(CONTINUA...)

ANDRÉ  
Vamos sim. Tem um carrinho de  
lanches muito bom ali (*apontando*)  
sempre como lá.

ERIC  
Simbora então...

SEQ.99 INTERNA/DIA/ APTO. DE IRENE - QUARTO DE IRENE.

Irene está no computador. Finaliza e-mail. Envia.

SEQ.100 EXTERNA/DIA/ ARQUIBANCADA DO PACAEMBU

André e Eric estão na arquibancada em pé. Segue seqüências  
rápidas de situações de torcedores. Não vemos o jogo.

ERIC  
Caralho quase gol!

ANDRÉ  
Porra, essa nossa zaga tá foda!

ERIC  
Juiz filho da puta!

ANDRÉ  
Vai caralho, vai...Uhhhhhhh....

ERIC  
Acabou o jogo...

ANDRÉ  
Zero a zero é de doer...

SEQ.101 INTERNA/NOITE/ METRÔ - VAGÃO

Eric e André estão em pé. (alguns torcedores corintianos  
também estão no vagão). Metrô pára. Pessoas entram e  
saem. Metrô parte.

ERIC  
Vai fazer o que hoje a noite,  
André?

ANDRÉ  
Vou alugar uns filmes... Por quê?

ERIC  
Meu, vamos numa balada comigo...  
Estou sem companhia. (*ri*)

(CONTINUA...)

ANDRÉ

Balada? Não tenho idade pra isso...

ERIC

Deixa de caretice André...  
Simbora comigo, pô...

ANDRÉ

É balada do que?

ERIC

(*rindo*) Como do que? Balada pô...  
Você vai dançar, paquerar... Só não pode beber.

ANDRÉ

Faz muito tempo que não vou a um baile... Bons tempos... E agora vocês chamam de balada...

ERIC

Baile? Coisa cafona...

Metrô pára. Descem e sobem pessoas.

ANDRÉ

Era baile sim. Ta pensando o que?  
Peguei muitas menininhas. Hoje são senhoras casadas. (*ri*)(*pausa*)  
Quer saber? Vou à sua balada...

André olha para Eric e afaga sua cabeça.

ERIC

É nós!

SEQ.102 EXTERNA/NOITE/ BARZINHO.

Garçom serve a mesa com dois drinques. Em off, Laura e Renato agradecem. Renato toma um gole. Laura também. Laura põe o copo na mesa.

LAURA

Renato fui ontem fechar a viagem com a Lúcia...

RENATO

Ué, você não disse que tinha desistido por causa do preço?

LAURA

Então, tinha. Mas, a agencia me mandou um e-mail com uma promoção. E fechamos...

(CONTINUA...)

RENATO

Por que não me avisou antes?

LAURA

Por acaso eu tenho que avisar  
você de tudo que eu faço? Você  
tem que pedir explicações para  
sua noiva, não pra mim. Nós temos  
um lance, não um relacionamento.  
Me poupe né Renato.

Laura dá outro gole no drinque. Renato esmorece.

RENATO

Tá certa. Tá certa. Eu sou o  
comprometido, não você...  
(pausa)Vem cá, vem... Dá um  
beijinho?

Laura séria olha para Renato. Respira fundo. Levanta.

LAURA

Essa situação já ta me enchendo.  
Vou ao banheiro.

Renato faz cara de bobo.

SEQ.103 EXTERNA/NOITE/ AVENIDA - CARRO DE ALEX

Alex dirigindo e Eric de carona, param no semáforo.

ERIC

Vira na próxima a direita Alex...

SEQ.104 EXTERNA/NOITE/ PRÉDIO DE ANDRÉ - RUA

André sai do prédio. Vê Eric encostado no carro do outro  
lado da rua. André acena. Eric também. André espera os  
carros passarem para atravessar a rua.

SEQ.105 EXTERNA/NOITE/ PRÉDIO DE ANDRÉ - RUA

André chega em Eric.

ANDRÉ

Fala garoto... Estou pronto.  
Gostou?

ERIC

Ta parecendo o Travolta nos  
embalos de sábado à noite.

(CONTINUA...)

ANDRÉ  
Você vai ver eu dançando...

Alex dentro do carro ouve a conversa.

ERIC  
Ah... Deixa eu te apresentar meu  
amigo Alex.

ALEX  
Esse é o Andre, meu parceiro do  
AAA.

ALEX  
Prazer André. O Eric fala muito  
de você lá em casa...

ANDRÉ  
Espero que bem...

ALEX  
Bem demais...

Todos riem.

ERIC  
Bom André, o Alex vai nos deixar  
na balada... Vamos pegar essa  
carona...

ANDRÉ  
Opa, vambora.

Eric e André dão a volta no carro.

SEQ.106 INTERNA/NOITE/ CASA DE PAGODE - PISTA.

Lídia dança pagode com uma amiga. Um rapaz (25 anos,  
negro)passa e sorri pra ela. Ela retribui. Continua  
dançando. Para de dançar. Cochicha algo para a amiga. Vão  
para o bar.

SEQ.107 INTERNA/NOITE/ CASA DE PAGODE - BAR

Lídia e amiga estão em pé, frente ao bar.

LÍDIA  
Uma vodca.

GARÇOM  
Muito gelo?

LÍDIA  
Por favor.

Garçom sai. Amiga recrimina.

(CONTINUA...)

AMIGA(LU)  
Lídia, Você já bebeu cerveja.  
Agora pede vodca? Vai te fazer  
mal. Deu pra beber é?

Lídia está amarga.

LÍDIA  
Lu, me deixa tá.

AMIGA(LU)  
To falando pro teu bem...

Garçom traz a vodca. Lídia pega a vodca. Não diz nada a  
amiga e volta dançando para pista. Amiga segue atrás.

SEQ.108 EXTERNA/NOITE/ PORTA DA BALADA - RUA.

Alex pára o carro em frente à balada. Eric e André descem.  
Em off, Eric agradece Alex. Eric dá dois tapinhas no capô  
do carro. Alex sai. Vão para entrada.

SEQ.109 EXTERNA/NOITE/ ENTRADA DA BALADA

Música eletrônica.

HOSTES  
Boa noite. Nome?

ERIC  
Alcebíades...

A Hostes debochada, entrega a comanda.

HOSTES  
Obrigada. Senhor Al-ce-bi-a-des.

Eric entra rindo.

HOSTES  
Boa noite. Nome?

André em tom sério.

ANDRE  
Ambrósio.

A Hostes fica na dúvida. Entrega a comanda. André entra.  
Os dois riem muito.

## SEQ.110 INTERNA/NOITE/ CASA DE PAGODE - PISTA

Em off, Lídia em pé, conversa com o rapaz que havia flertado. Pede um tempo para ele e se dirige a amiga. A amiga está sentada numa mesa perto dela.

LÍDIA  
Lu, vou nessa.

AMIGA(LU)  
Poxa Lídia, viemos juntas e agora  
você vai me deixar sozinha?

O rapaz chega junto das duas.

LÍDIA  
Deixa de ser chorona...

AMIGA(LU)  
Você não percebe que vai fazer  
besteira. Olha teu estado!  
Completamente bêbada!

O rapaz se intromete.

RAPAZ  
Se liga mina, fica na moral. A  
Lídia ta legal... Vê se arruma  
alguém e larga da minha aba.

AMIGA(LU)  
Ta legal Lídia, faz o que você  
achar melhor.

LÍDIA  
Tchau.

RAPAZ  
Tchauzinho.

Lídia e o rapaz saem do pagode.

## SEQ.111 INTERNA/NOITE/ BALADA - BAR

Música eletrônica. André e Eric estão encostados no balcão do bar. Ao lado de André, duas mulheres se beijam. André olha e fica chocado. Cutuca Eric. Eric vê a cena e ri.

ERIC  
André, isso é normal.

ANDRÉ  
Normal? To ficando velho...

Bartender chega para atendê-los.

(CONTINUA...)

BARTENDER  
Podem falar...

ERIC  
Um energético.

BARTENDER  
E o senhor?

ANDRÉ  
Também.

Bartender sai.

ERIC  
Tá gostando?

ANDRÉ  
To sim. A música é alucinante...  
(Pausa). Tem muita mulher tesuda aqui.

ERIC  
Você não viu nada... Deixa elas  
começarem a tomar balinhas...

ANDRÉ  
Balinhas?

ERIC  
Ecstasy André...

ANDRÉ  
Ah...

Bartender traz os energéticos.

SEQ.112 EXTERNA/NOITE/ RUA - CARRO DE ALEX

Alex dirige devagar. A frente, algumas prostitutas em pé na calçada. Encosta o carro. Uma prostituta se aproxima. Ele abaixa o vidro lado carona. Em off, eles combinam o programa. Ela entra no carro. Carro sai.

SEQ.113 INTERNA/NOITE/ BALADA - PISTA.

(música eletrônica) André dança desengonçado:

1- André pisa no pé de uma cara.

2 - André rebola.

3 - André dança que nem Travolta.  
Eric ri bastante. Duas garotas observam André dançando.  
Elas cochicham algo e riem.



SEQ.114 EXTERNA/DIA/ IBIRAPUERA.

Plano geral do Ibirapuera.

SEQ.115 EXTERNA/DIA/ IBIRAPUERA - ALAMEDAS

Pipoqueiro serve uma criança. Pessoas e ciclistas passeiam. André e Eric pedalam emparelhados.

ERIC

André e sua família?...

ANDRÉ

Bom, tenho duas filhas lindas e a Irene que é minha ex-esposa.

ERIC

Elas te tratam bem?

ANDRÉ

A Irene anda muito chateada comigo, mas não me trata mal. Minhas filhas são de lua.

ERIC

Você deve sentir falta delas...

ANDRÉ

Muito.

Pausa.

ERIC

Porque que você quis vir aqui?

ANDRÉ

Algum problema?

ERIC

Não. Não. É que é um programa familiar...

André olha o céu azul. Fotografia no céu.

ANDRÉ

É que meu filho iria gostar.

Silêncio. Os dois pedalam sem mais nada dizer.

SEQ.116 INTERNA/NOITE/ LANCHONETE

Eric caminha com sua bandeja com sanduíche e refrigerante em direção a mesa. Alex sentado, o aguarda com seu lanche. Eric senta.

(CONTINUA...)

ERIC

Essa lanchonete já foi melhor,  
esse sanduba ta mirradinho,  
mirradinho.

ALEX

Podes crer...

Pausa

ERIC

Vou te confessar uma coisa... To  
bem pra caramba.

ALEX

Que bom, meu velho...

ERIC

Eu e o André estamos progredindo,  
depois que começamos a freqüentar  
o AAA.

ALEX

O André parece ser um cara  
divertido...

ERIC

É sim..É engraçado, porque as  
paradas que a gente faz, não tem  
nada a ver com as putarias que  
nós fazemos, entendeu?. É um  
lance mais família...

ALEX

Eric, o André idealiza para você  
a figura do pai que você não  
teve.

ERIC

Pode ser, mas não quero falar  
disso... (pausa) Mudando de  
assunto, você acredita que eu me  
liguei na tal de Luiza?

Alex se espanta.

ALEX

A garota de programa?

ERIC

Ela mesma.

ALEX

Muito gata mesmo. Acontece... É o  
tal do amor de xana.

(CONTINUA...)

ERIC

Pronto. Sabia que vinha piadinha.

Os dois riem e começam a comer o sanduíche.

SEQ.117 INTERNA/DIA/ ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE - SALÃO

André está chegando na sua mesa. Senta. Coloca o maço de cigarros na mesa. Liga o computador. Décio chega perto dele.

DÉCIO

André, bom dia.

ANDRÉ

Bom dia, Décio.

DÉCIO

O Alfredo me pediu um relatório de clientes inadimplentes. Imprime pra mim? Minha impressora pifou.

ANDRÉ

Claro. Me manda o arquivo que eu imprimo. Só vou ler meus e-mails e já faço isso.

DÉCIO

Ótimo. Valeu.

O amigo se retira e André começa a checar os e-mails. Nota um de Irene. Abre o e-mail.

Voz de Irene enquanto André lê.

(V.O.) IRENE

Oi André.

Estive pensando sobre a gente nesses últimos dias. Refleti sobre tudo: seus pedidos para eu ir á sua casa, sua vontade de voltar, enfim tudo. Cheguei a conclusão que não quero mais isso pra mim.

No momento não quero te ver. Vai ser melhor pra gente. Só alimenta uma falsa esperança. Bom é isso. Se cuida. Beijos.

Irene.

André coloca as mãos na cabeça e ouve vozes de várias pessoas na sua mente.

Vozes

(CONTINUA...)

(V.O.) ALFREDO  
Ou o AAA ou te demito. Escolhe?

(V.O.) DIRCEU  
Você piorou muito nesses últimos  
tempos

(V.O.) ERIC  
Você está melhorando?

(V.O.) ENZO  
Meu nome é Enzo. Sou palestrante  
do AAA.

André sai do surto. Na mesa, pega o maço de cigarros.  
Levanta e vai embora.

SEQ.118 INTERNA/DIA/ AGÊNCIA DE PUBLICIDADE - RECEPÇÃO

Eric cumprimenta a recepcionista. Se dirige a porta do  
salão da agência.

SEQ.119 INTERNA/DIA/ AGÊNCIA DE PUBLICIDADE - SALÃO

Eric encontra com a tia do café.

TIA DO CAFÉ  
Oi Eric! Quanto tempo! Me dá um  
beijo... Tá um moção!

Eric beija e abraça a tia do café.

ERIC  
A senhora sabe se a minha mãe  
está?

TIA DO CAFÉ  
Tá não, meu filho. Mas, fala com  
a Adriana...

ERIC  
Tá bom, vou lá...

A tia do café põe a mão no ombro de Eric.

TIA DO CAFÉ  
Vê se não some!

Eric acaricia o rosto da tia do café.

ERIC  
Pode deixar.

Eric acena para alguns funcionários na passagem. Bate na  
porta de Adriana.

SEQ.120 INTERNA/DIA/ AGÊNCIA DE PUBLICIDADE - SALA DE ADRIANA

Adriana está em sua mesa, olhando alguns relatórios.

ADRIANA  
Pode entrar.

Eric entra na sala com um sorriso.

ERIC  
Oi Dri...

ADRIANA  
Eric? Que surpresa!

Eric senta em frente de Adriana.

ERIC  
Queria falar com a minha  
mãe...Ela não chegou, né?

ADRIANA  
Eric, a Helena foi para Buenos  
Aires.

Eric fica surpreso e irritado.

ERIC  
Buenos Aires? Pô, ela vai viajar,  
me deixa sem dinheiro..é foda...  
Tenho que pagar o aluguel pros  
caras...

ADRIANA  
Calma... Ela me autorizou a  
cobrir suas despesas...

ERIC  
Que legal, ninguém me avisa nada.

Adriana fica levemente alterada.

ADRIANA  
Desculpa Eric. Eu ia te ligar...  
Sua mãe viajou sexta agora, calma  
poxa.

Eric mais calmo.

ERIC  
Foi com o Tales, né?

ADRIANA  
Bom, o Tales está de férias. Não  
sei te dizer onde ele está.

Eric levanta da cadeira.

(CONTINUA...)

ERIC

Tá bom Adriana. Deposita uns 3 mil na minha conta hoje.

ADRIANA

Sem problemas. Vou resolver isso agora.

ERIC

Valeu...

SEQ.121 INTERNA/DIA/ SHOPPING.

Pessoas passeiam no shopping. Lídia e Laura estão de sacolas na mão passeando nos corredores do shopping.

LÍDIA

Laura, vamos tomar um lanche?  
Preciso te falar uma coisa.

Laura fica meio assustada.

LAURA

Que foi? Não me dá sustos.

LÍDIA

Relaxa. Só quero desabafar contigo...

LAURA

Lá vem bomba.

SEQ.122 EXTERNA/DIA/ PRÉDIO DE IRENE - RUA

(vemos carros andando pela rua e pessoas) André toca o interfone. Uma mulher atende.

(V.O.) IRENE

Pronto?

ANDRÉ

Irene, sou eu. Preciso falar com você. Desce aqui.

(V.O.) IRENE

Falar o que André?

ANDRÉ

Não entendi direito o e-mail que você me mandou.

(V.O.) IRENE

André, por favor. Eu quero viver minha vida, reconstruir o que perdi esses anos todos.

(CONTINUA...)

ANDRÉ

Não sei porque você está fazendo isso. O que está errado?

(V.O.) IRENE

Tudo está errado. Você criar falsas ilusões sobre nossa volta, eu ir a sua casa. Tudo está errado.

ANDRÉ

E qual é o problema disso?

(V.O.) IRENE

André, você precisa se tratar.

ANDRÉ

Porra Irene, Eu tentei te falar várias vezes que eu estou me tratando no AAA. Você me deu ouvidos, hein, hein?

(V.O.) IRENE

Tá vendo? Já tá alterado. André por favor, vá embora.

ANDRÉ

Eu já me humilhei pra você, já te pedi desculpas, estou tentando largar o álcool e você não reconhece nada disso.

(V.O.) IRENE

André você está fazendo tratamento por você. Além disso você teve todos esses anos, para me fazer reconhecer suas superações.

ANDRÉ

Então acabou mesmo?

(V.O.) IRENE

Acabou já faz algum tempo, só você não notou.

ANDRÉ

É a última vez que você me vê!

(V.O.) IRENE

Você que sabe. Tchau André, vou desligar.

Irene desliga o interfone. André dá um soco no interfone. Vira e caminha pela rua.

## SEQ.123 INTERNA/DIA/ SHOPPING - LANCHONETE

Pessoas na mesa tomam lanche. As irmãs estão sentadas na mesa. Na mesa, suco e pão de queijo. Laura toma o suco de canudinho. Lídia mexe o suco.

LAURA

Fala Lídia, o que aconteceu?

LÍDIA

Sexta feira eu fui pro pagode, lembra?

LAURA

Lembro.

LÍDIA

Então, conheci um cara lá.

LAURA

E?

LÍDIA

Fomos pro motel.

LAURA

O que? Você pro motel logo de cara... To besta!

LÍDIA

Ah é sério Laura, to preocupada.

LAURA

Com o que?

LÍDIA

Eu bebi muito na sexta, fui pro motel com ele e não lembro de nada.

LAURA

Você tá louca Lídia...(pausa)  
Então como você sabe que foi pro motel?

LÍDIA

Quem pagou fui eu no cartão de crédito. Estou com o recibo.

LAURA

Puta que o pariu!

LÍDIA

O que mais me preocupa é que não sei se o cara usou camisinha.

(CONTINUA...)



LAURA  
Vai ser difícil saber né?

LÍDIA  
Eu sei. To com medo de ficar  
grávida.

LAURA  
Agora é esperar tua menstruação  
vir, isso é, se ela vier.

LÍDIA  
O que que eu faço Laura? To  
confusa.

LAURA  
Aguardar Lída, aguardar. Agora  
não adianta ficar assim.

LÍDIA  
Não fala nada pra mãe, ta?

LAURA  
Putaque pariu! que merda, meu...

Laura dá uma mordida no pão de queijo.

SEQ.124 INTERNA/DIA/ ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE - SALÃO

(som de telefone tocando e impressoras) Alfredo passa em  
frente a mesa de André. Não vê André. Um funcionário passa  
ao lado de Alfredo.

ALFREDO  
Cadê o André, Vagner?

FUNCIONÁRIO(VAGNER)  
Ele teve bem cedo por aqui, mas  
depois não vi mais. O Décio falou  
com ele hoje cedo.

ALFREDO  
Obrigado.

Funcionário se afasta de Alfredo. Alfredo procura Décio  
com os olhos. Acha. Décio está no fundo do salão em sua  
mesa. Á distância o chama.

ALFREDO  
Décio!?

DÉCIO  
Fala seu Alfredo.

(CONTINUA...)

ALFREDO  
Cadê o André?

DÉCIO  
Falei com ele hoje cedo, depois  
ele saiu e não disse pra onde ia.

ALFREDO  
Não disse nada pra ninguém?

DÉCIO  
Acho que não seu Alfredo.

ALFREDO  
Ta bom. Obrigado.

Alfredo balança a cabeça negativamente e sai.

SEQ.125 INTERNA/DIA/ KITCH DE ANDRÉ - SALA

André pega um uísque e serve-se. Bebe o uísque. Vai até a janela.

ANDRÉ  
(*grita*)Vá se foder Irene!

Se afasta da janela. Continua bebendo. Limpa a boca com a mão. Olha para o copo quase vazio. Atira na parede. Vemos o copo espatifar. Senta no bi cama e cai em prantos.

SEQ.126 INTERNA/DIA/ FACULDADE - SECRETARIA

(funcionários trabalham)Em off, Eric dialoga com uma funcionária. Funcionária se afasta de Eric.

SEQ.127 INTERNA/DIA/ FACULDADE - SECRETARIA

A funcionária volta com um papel na mão.

FUNCIONARIA  
Pronto. Sua matrícula está  
trancada. (*sorri*)

ERIC  
Obrigado.

SEQ.128 INTERNA/NOITE/ PUTEIRO.

Música brega alegre o ambiente. O puteiro tem luzes coloridas e máquina juke box. Bêbados e prostitutas, estão por todo lado. Uma prostituta veterana em má forma física e um homem velho, se beijam na boca no balcão do bar. Noutro canto, uma loira bonita e siliconada está sentada

(CONTINUA...)

num sofá no colo de um homem feio, esfregando o peito na cara dele. André sentado numa mesa(várias garrafas de cerveja), está acompanhado de uma prostituta nova aos beijos.

SEQ.129 INTERNA/DIA/ ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE - SALÃO

André caminha para sua mesa e vê um funcionário sentado nela. Vê as horas no relógio de pulso: 11:20. Olha pro salão e vê Alfredo de costas conversando com um funcionário. Vai até Alfredo.

SEQ.130 INTERNA/DIA/ ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE - SALÃO

André está atrás de Alfredo.

ANDRÉ  
Alfredo?

Alfredo vira para André.

ALFREDO  
Só um minuto André.

André passa a mão no rosto. Em off no segundo plano, Alfredo termina a conversa com o funcionário. Vira novamente para André.

ALFREDO  
Vem comigo André.

SEQ.131 INTERNA/DIA/ ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE - SALA DE ALFREDO

André está sentado na mesa e Alfredo puxando a cadeira pra sentar. Senta e tira o fone do gancho. Olha por alguns segundos para André em silêncio. Alfredo está chateado.

ALFREDO  
André, Faz 3 dias que você não aparece. Acho que você já percebeu tudo né?

ANDRÉ  
Já sim. E não te culpo. Tive problemas.

ALFREDO  
Não quero prolongar isso. Fale com a Lilian, ela já preparou toda sua demissão.

(CONTINUA...)

ANDRÉ

Tudo bem...Você não quer nem ouvir minha versão?

ALFREDO

Não. Desculpa.

ANDRÉ

Então, com licença.

André levanta da cadeira. Alfredo só acena com a mão. Andre não vê o aceno.

SEQ.132 INTERNA/DIA/ APTO DOS AMIGOS - SALA

Eric está sentado no sofá pensativo com o telefone no colo. Alex entra na sala.

ALEX

Eric, vou dar uma saída e volto já.

Eric não responde. Pausa. Alex retruca.

ALEX

Eric! Ô meu, to falando contigo!

Eric olha para Alex.

ERIC

Desculpa Alex, tava pensativo.

ALEX

Que foi cara?

ERIC

Liguei agora pro escritório do André e ele foi demitido.

ALEX

Que merda. Liga pra casa dele.

ERIC

Porra, e eu não perdi meu celular com todos os meus contatos? O foda é que eu não sei o numero do apto. Só sei o prédio.

ALEX

Isso é mole descobrir. Quer uma carona? Vou lá perto.

ERIC

Não, não. Vou fazer algumas coisas por aqui ainda.

(CONTINUA...)

ALEX

Bom, então vou nessa. Se cuida.

ERIC

Valeu.

SEQ.133 EXTERNA/DIA/ SALA DO CINEMA.

Irene e Laura estão sentadas. Ao fundo, o feixe de luz do projetor.

IRENE

Espero que essa comédia seja boa, estou precisando rir um pouco.

LAURA

Relaxa mãe. Logo logo a gente vai pra Fortaleza e a senhora vai aproveitar muuuuito.

IRENE

Ai filha que bom que tenho você pra me incentivar, sua irmã tá numa fase terrível comigo.

LAURA

Nem liga mãe, ela também está com os problemas dela.

Pequena pausa. Elas olham para a tela. Passa trailer na tela.

IRENE

(*eufórica*) Filha!? Você nem sabe quem me ligou...

Laura olha para mãe.

LAURA

Quem?

IRENE

O Alfredo.

LAURA

Que Alfredo? O chefe do papai?

IRENE

Ele mesmo.

LAURA

O que ele queria com a senhora?

IRENE

Adivinha?

(CONTINUA...)

LAURA

Sei lá mãe.

IRENE

Me avisar que seu pai foi demitido.

Laura olha pra tela.

LAURA

Puts!

Pausa. Laura continua olhando pra tela.

LAURA

Agora que ele se afunda de vez.

Irene também olha para tela.

IRENE

Só Deus salva teu pai.

Laura vira para mãe e bronqueia.

LAURA

Ta vendo? A senhora não tinha nada que falar, que vocês não tinham mais chances. (pausa) No minimo ficou de porre e não foi trabalhar...

Laura volta a olhar pra tela. Irene fica calada. Vai iniciar filme.

SEQ.134 EXTERNA/NOITE/ PRÉDIO DE ANDRÉ - PORTARIA/RUA

Carros e motos passam na rua. Eric esta chegando ao prédio de André. Olha pra cima do prédio. Fica parado na portaria. Sai um sujeito mal encarado do prédio.

ERIC

Ei amigo?

O sujeito mede Eric de cima pra baixo.

SUJEITO

Fala mano!

ERIC

Tenho um amigo que mora nesse prédio, mas não sei o apto dele. O nome dele é Andre, você conhece?

(CONTINUA...)

SUJEITO

Não.

ERIC

Obrigado.

O sujeito vai embora e Eric continua do lado de fora.

SEQ.135 EXTERNA/NOITE/ PRÉDIO DE ANDRÉ - PORTARIA/RUA

Nas cenas a seguir os diálogos são em off. Eric pergunta por André para uma senhora de idade, uma provável prostituta e um garoto. Até chegar um senhor de idade (calça com suspensórios) que conhece André.

SEQ.136 EXTERNA/NOITE/ PRÉDIO DE ANDRÉ - PORTARIA/RUA

ERIC

Senhor?

SENHOR

Pois não, meu jovem?

ERIC

Tenho um amigo que mora nesse prédio. O nome dele é André...O senhor conhece?

O senhor pensa.

SENHOR

André? André? Como ele é?

ERIC

Uns 50 anos, branco, cabelos grisalhos... De barba...

SENHOR

O corintiano?

Eric fica eufórico.

ERIC

Isso, ele é corintiano!

O senhor responde com ar de tristeza ao falar de André.

SENHOR

Ele mora no meu corredor, o número do apto é 404. Bom rapaz, mas bebe muito. Aliás, se ele não estiver em casa, pode procurar no bar da esquina (*aponta a esquina*) que fatalmente vai estar lá.

(CONTINUA...)

ERIC  
Obrigado.

SENHOR  
Disponha.

O senhor vai embora e Eric toca o interfone.

SEQ.137 INTERNA/ NOITE/ AEROPORTO - SAGUÃO

Da saída de desembarque internacional, saem Tales e Helena puxando as malas.

SEQ.138 EXTERNA/NOITE/ BAR DO DIRCEU

(Música sertaneja). Eric dá uma panorâmica do ambiente. Vê André com uma garrafa e um copo de cerveja, no fim do balcão. André acende e apaga um isqueiro. Não nota Eric. Eric vai em sua direção. Senta no banquinho ao lado. André olha bem devagar para seu vizinho e fica surpreso. André está com a voz embriagada.

ANDRÉ  
Oi Eric!... Ta perdido por essas bandas?

Eric coloca a mão no ombro do amigo.

ERIC  
O que aconteceu André?

André gesticula muito ao se explicar.

ANDRÉ  
Aconteceu que tá tudo errado. A Irene não quer mais me ver. Depois de quase 30 anos de convivência. Valeu o que todo meu esforço pra parar de beber? Minhas filhas... Minhas filhas nem perguntam de mim.(pausa) O Alfredo, filho da puta não quer se queimar na empresa... e aproveita me manda embora.

ERIC  
André, esquece a Irene. Ela é um poço de magoas em relação a você. Esquece, acabou. Suas filhas ficam constrangidas de te ver assim. Só você que pode te salvar. (pausa) Quanto ao emprego eu te arrumo outro.

André puxa a cabeça de Eric ao encontro da sua cabeça.

(CONTINUA...)



ANDRÉ

Eric, você é um bom garoto.

Eles afastam as cabeças.

ERIC

Cara, você tem idade para ser meu pai. Não quero te ver assim.

ANDRÉ

Desculpe Eric. As vezes eu simplesmente não consigo.

Eric está com olhos lacrimejando.

ERIC

Você vai fazer o voto na próxima reunião. Promete?

André olha profundamente nos olhos de Eric.

ANDRÉ

Prometo.

Eric ajuda o amigo a ficar de pé. André se apóia no ombro de Eric.

ERIC

Vem. Vamos embora daqui.

ANDRÉ

Dirceu?

Dirceu está chateado com a situação de André.

DIRCEU?

Fala André.

ANDRÉ

Esse é meu garoto.

Dirceu olha pra Eric. Eric olha pra Dirceu e apenas balança a cabeça. Saem devagar do bar.

SEQ.139 INTERNA/DIA/ AGENCIA DE PUBLICIDADE - SALA DO GERENTE FINANCEIRO

Eric está sentado em frente ao gerente financeiro. O gerente, (branco, 45 anos).

ERIC

E aí Roberto?

Roberto olha o fluxograma de funcionários.

(CONTINUA...)

ROBERTO

Eric, to olhando aqui e não temos vaga.

Roberto retorna o olhar para Eric.

ROBERTO

Eric, fala com a Adriana. Ela decide mais do que eu, por favor.

ERIC

Já fiz isso. Ela me pediu pra falar com você.

Roberto olha novamente o fluxograma. Olha para Eric.

ROBERTO

Me dá mais um tempo, vou ver isso pra você com mais calma.

Eric levanta da cadeira e fala em tom ameaçador.

ERIC

Você tem uma semana, Roberto. Uma semana.

Roberto faz cara de bobo.

ROBERTO

Pode deixar, Eric. Pode deixar...

SEQ.140 INTERNA/DIA/ KITCH DE ANDRÉ - SALA

(musica MPB no som) André(shorts e sem camisa), com uma vassoura na mão, limpa o apto. Toca a campainha do apartamento. Vai até a porta e olha pelo olho mágico. Vê sua filha Lídia. Imediatamente abre a porta. Fica surpreso.

ANDRÉ

Filha!

LÍDIA

Posso entrar?

ANDRÉ

Claro. Não repara na bagunça. Estava dando um jeito na casa.

Lídia entra. Dá uma olhada geral no apto.

LÍDIA

Então é aqui que o senhor mora?

(CONTINUA...)

ANDRÉ

Senta filha. E então, gostou?

Lídia senta no bi-cama.

LÍDIA

Prum solteirão, tá bom.

ANDRÉ

Pretendo ir para um apto maior,  
mas agora vai demorar um pouco,  
acabei de ser demitido.

Lídia não encara o pai. André olha fixamente para Lídia.

LÍDIA

Fiquei sabendo. A Laura me  
contou.

ANDRÉ

Mas, diga que surpresa agradável  
é essa?

LÍDIA

Nada demais. Tava só de passagem.

ANDRÉ

E você, como está?

Olha rapidamente para André e desvia o olhar novamente.

LÍDIA

Vou bem. E você?

ANDRÉ

Já tive dias melhores(*ri*)

LÍDIA

Já parou de beber?

André muda o semblante.

ANDRÉ

Estou tentando filha, juro que  
estou.

Lídia volta a olhar para André.

LÍDIA

Que bom....Bem, já vou indo..

ANDRÉ

Mas já?

LÍDIA

Só vim mesmo fazer uma  
visitinha...Estou com pressa.

Lídia levanta do bi cama e André também. Vão em direção a porta de saída.

ANDRÉ

Ta bom. Desculpa não te oferecer nada. Tirei o dia para limpar a casa.

Lídia para em frente a porta, André abre.

LÍDIA

Quando quiser arrumar a casa, me liga. Eu venho te ajudar.

André abre um largo sorriso.

ANDRÉ

Obrigado filha, obrigado mesmo.

LÍDIA

De nada. Tchau.

Eles fazem menção de um abraço, mas não acontece.

ANDRÉ

Tchau filha. Da um beijo na sua irmã.

LÍDIA

Será dado.

Lídia sai e André fecha a porta.

SEQ.141 INTERNA/NOITE/ AAA - SALÃO

Ouve-se palmas enquanto vemos um cartaz na parede com o lema EVITE O PRIMEIRO GOLE. Cessam as palmas.

SEQ.142 INTERNA/NOITE/ AAA - SALÃO

Enzo no púlpito.

ENZO

Alguém quer dar o voto hoje?

Eric e André estão sentados lado a lado. Eric olha para André. André fica em pé e levanta mão.

ANDRÉ

Eu quero Enzo.

ENZO

Vem pra cá André.

André vai em direção de Enzo.

SEQ.143 INTERNA/DIA/ AGENCIA DE PUBLICIDADE - SALA DE HELENA

Helena está em sua mesa, assinando alguns documentos. Adriana está sentada em frente a ela.

HELENA  
Adriana, como ficou o anúncio da siderúrgica?

ADRIANA  
Ta quase pronto. Até amanhã eu envio para o cliente.

HELENA  
Ótimo.

Pausa.

ADRIANA  
Helena, o Eric veio pedir emprego para um amigo dele.

Helena para de assinar os papéis, ajeita o óculos.

HELENA  
Que amigo?

ADRIANA  
Não sei. A única coisa que ele disse é que o cara trabalha com contabilidade. Pedi pra falar com o Roberto.

Helena volta a assinar os papéis.

HELENA  
O que o Roberto fez?

ADRIANA  
Pedi mais tempo. (pausa)O que faremos Helena?

Helena encerra as assinaturas e devolve os documentos para Adriana.

HELENA  
O Eric não manda aqui. Deixa tudo como está.

Helena levanta da cadeira. Anda até a janela. Adriana esta sentada.

ADRIANA  
Ta bem.

Helena se vira para Adriana.

(CONTINUA...)

HELENA

Vamos tomar um cafe? Quero te  
contar as novidades da viagem...

ADRIANA

Vamos, to com uma fominha...

As duas riem. Helena, na mesa, pega sua bolsa.

SEQ.144 EXTERNA/DIA/ RUA OSCAR FREIRE

André e Eric estão andando na calçada. Entram numa loja de  
grife.

SEQ.145 INTERNA/DIA/ LOJA DE GRIFE

André escolhe algumas camisetas na arara.

ERIC

Vê se escolhe uns panos maneiro.

André mostra uma camiseta.

ANDRÉ

Que tal essa?

ERIC

Show. Pega umas três.

ANDRÉ

Calma. Sou um cara desempregado  
Eric. Além do mais, aqui é muito  
caro.

ERIC

É por minha conta. Fica de  
presente pela nossa amizade...

André continua escolhendo camisetas.

ANDRÉ

Por falar nisso, quanto tempo a  
gente se conhece?

ERIC

Sei lá, um mês e meio, dois...Por  
que?

ANDRÉ

Parece que já nos conhecemos, há  
muito mais tempo.

ERIC

Verdade.(pausa)Ah.. O negócio do  
emprego, sai ainda essa semana.

(CONTINUA...)

André, já está com as roupas escolhidas na mão. Eric olha a arara só de curiosidade.

ANDRÉ  
Não vai te complicar?

ERIC  
Que complicar o que! Sou dono daquilo também.

Eric para de olhar a arara.

ERIC  
Bom, vamos pagar.

ANDRÉ  
(rindo) Meu primeiro salário, vai embora só pra pagar você.

ERIC  
Relaxa.

SEQ.146 INTERNA/NOITE/ APTO. DOS AMIGOS - QUARTO DE ALEX

Eric está sentado na cama, olhando uns cds. Alex está na cama, no notebook. Na porta, chega Daniel.

DANIEL  
E aí galera...

ALEX  
Fala minha nega.

ERIC  
Fala Dani..

DANIEL  
Seguinte rapaziada, até o fim da semana saio fora do apto. Meu pai pediu transferência pra cá.

Pausa. Alex e Eric olham surpresos para Daniel.

DANIEL  
Que foi? Que cara de espanto é essa? Só vou embora gente, não morri.

ALEX  
Pô Dani. Fiquei chateado agora. Mas, pra você vai ser melhor mesmo... Aqui é uma putaria. (ri)

DANIEL  
Que nada. Vou vir aqui direto!

(CONTINUA...)

ERIC

Opa, vou ter um quarto só meu!  
não vou mais ouvir o Alex peidar  
a noite.

Todos riem muito.

SEQ.147 INTERNA/DIA AGENCIA DE PUBLICIDADE - RECEPÇÃO

Eric cumprimenta a recepcionista com a cabeça, seguindo em direção do salão. Ela interrompe Eric.

RECEPCIONISTA

Eric!

Eric pára e olha para trás.

ERIC

Oi.

RECEPCIONISTA

Sua mãe esta aí.

Eric muda a feição.

ERIC

Ótimo. Hoje vai ser um daqueles  
dias. Obrigado.

Eric continua em direção ao salão.

SEQ.148 INTERNA/DIA/ AGENCIA DE PUBLICIDADE - SALA DE HELENA

Helena está sentada em sua mesa, no computador. Eric abre a porta sem bater. Helena se assusta. Acalma quando vê o filho. Volta a olhar a tela do micro.

HELENA

Não custa bater, Eric.

Eric senta em frente a mãe e ironiza.

ERIC

Que isso mamãe, eu tava com  
saudades.

HELENA

Eric, se você quer conversar tudo  
bem. Se quer me azucrinar, deixa  
isso pra depois.

ERIC

Ok mãe. Falemos sério. Três  
coisas que tenho pra te falar.

(CONTINUA...)



Helena para tudo o que está fazendo e presta atenção.

HELENA  
Vamos lá, comece.

ERIC  
Primeiro, resolvi trabalhar na  
agência. Tomar meu lugar de  
direito. Tudo bem?

HELENA  
Tudo. Aliás eu sempre falei isso  
pra você.

ERIC  
Eu sei. Segundo, eu vindo pra cá,  
o Tales vaza, tudo bem?

HELENA  
Que novidade... É um direito seu.  
Eu já tinha alertado o Tales,  
dessa possibilidade.

ERIC  
Que ótimo que ele já sabe!

HELENA  
Ok. E o terceiro?

ERIC  
Quero um emprego para um amigo  
meu na contabilidade da agência.

HELENA  
Não temos vagas Eric. Aqui  
existem normas, que aliás o  
senhor também tem que cumpri-las  
vindo trabalhar aqui.

ERIC  
Mãe, escolhe alguém da  
contabilidade pra mandar embora.  
Vê o menos produtivo, sei lá qual  
o critério que você vai adotar.  
Mas, eu quero uma vaga pro André.

Helena tenta se impor.

HELENA  
Não é assim que funciona Eric.  
Simplesmente mandar alguém  
embora, porque meu filho quer  
colocar um amigo dele...

ERIC  
Antes de ser seu filho, sou o  
dono também.

(CONTINUA...)

HELENA

Ta bom Eric, ta bom. Não vou discutir com você. Só tem uma coisa...

ERIC

O que?

HELENA

Se teu amigo nos trazer problemas, você será responsabilizado.

ERIC

Ele não trará.

HELENA

Então tá. Vou fazer isso. Agora deixa eu trabalhar.

Helena volta a olhar o micro. Eric levanta da cadeira. Para. Olha para mãe.

ERIC

Só mais uma coisa: mande aprontar uma sala bem legal pra mim.

Helena o olha pra Eric e não diz nada. Volta a olhar o micro.

ERIC

Tchau.

HELENA

Tchau.

Helena vê Eric sair da sala. Põe a mão na cabeça desabafa pra si.

HELENA

Acabou o meu sossego.

SEQ.149 INTERNA/DIA/ APTO.DE IRENE - QUARTO DE IRENE

Irene abre as gavetas do guarda roupas. Pega roupas. Coloca na mala.

IRENE

Lídia, Laura?

Lídia e Laura estão no quarto delas. Laura responde do quarto.

(VOZ) LAURA

Fala mãe!

(CONTINUA...)

IRENE  
Terminaram?

Laura chega no quarto de Irene.

LAURA  
Quase.

Irene fecha a mala. Coloca no chão.

IRENE  
A minha tá pronta...

LAURA  
Pegou a câmera?

IRENE  
Foi a primeira coisa que  
peguei... (*sorri*)

LAURA  
Vai ser uma ótima viagem mãe.

Irene abraça Laura. Lídia na porta do quarto, observa as duas.

SEQ.150 EXTERNA/NOITE/ APTO DOS AMIGOS - PORTARIA/RUA.

Daniel(com malas na mão) sai do prédio. Olha para cima do prédio. Vê Eric e Alex na janela. Faz um aceno. Eles também acenam. Segue em direção do portão. Na rua, o pai dele abre o porta malas do carro (uma ecosport preta)

SEQ.151 EXTERNA/NOITE/ PRÉDIO DE IRENE - RUA

Um taxi está parado na rua em frente ao prédio de Irene(passam carros e motos). Irene e filhas aparecem saindo prédio com as malas de viagem.

SEQ.152 EXTERNA/NOITE/ PRÉDIO DE IRENE - RUA

Lídia e Laura já estão dentro do táxi. Irene abre a porta da frente do taxi. Entra no taxi. Senta e fecha a porta.

IRENE  
Aeroporto por favor.

TAXISTA  
Pois não.

O taxi sai.

SEQ.153 EXTERNA/DIA/ CONSULTÓRIO DENTÁRIO

André conversa com a recepcionista.

ANDRÉ

Eu queria falar com a Dra. Laura?

RECEPCIONISTA

A Dra. Laura está viajando com a família, só a semana que vem.

André fica surpreso e chateado.

ANDRÉ

Viajando? Pra onde ela foi?

RECEPCIONISTA

Senhor isso eu não posso dizer. Mas, tem a Dra. Silvana atendendo normalmente.

ANDRÉ

Não, não. Tudo bem, obrigado.

RECEPCIONISTA

De nada.

André vira as costas e vai embora.

SEQ.154 INTERNA/DIA/ CAFETERIA.

Helena e Tales tomam cafe em pé numa cafeteria. Tales está nervoso.

TALES

Helena, se teu filho vier me despedir, eu quebro a cara dele.

HELENA

Nem seja louco! Eu tinha te avisado sobre essa possibilidade.

TALES

Poxa Helena, você poderia me segurar se quisesse.

HELENA

Tales, ele também é o dono.  
(pausa)Eu tenho alguns contatos.  
Não vai ser difícil recolocação pra você.

Tales olha Helena e não fala nada. Em off chama a atendente.

SEQ.155 INTERNA/NOITE/ ACADEMIA.

(ao fundo, professor dando instrução aos alunos) Eric está fazendo bicicleta. O celular anuncia uma mensagem. Eric lê a mensagem.

*Despedi o Tales hoje. Helena.*

Eric abre um sorriso. Acelera a pedalada.

SEQ.156 INTERNA/DIA/ AGENCIA DE PUBLICIDADE - SALÃO

Em off, Eric apresenta André para alguns funcionários da agência.

SEQ.157 INTERNA/DIA/ AGENCIA DE PUBLICIDADE - SALA DE HELENA

Alguém bate na porta da sala.

HELENA

Pode entrar.

Eric e André entram na sala. Eric fecha porta. André cumprimenta Helena com a cabeça. Eric caminha junto a mesa da mãe. Helena levanta.

ERIC

Mãe, esse é o André, meu amigo e companheiro de AAA.

Helena fica chocada com a revelação.

HELENA

Prazer. Seja bem vindo a nossa agência.

ANDRÉ

Obrigado Helena.

Pausa.

HELENA

Eric, apresenta ele para o Roberto. Ele vai mostrar onde o André vai ficar.

ERIC

Beleza. Vamos lá André?

ANDRÉ

Vamos sim. Tchau Helena.

Helena acena com a mão com um sorriso amarelo.

SEQ.158 EXTERNA/DIA/ PRAIA DE CUMBUCO- FORTALEZA

Irene e as filhas estão tomando sol nas areias de cumbuco.  
Todas olhando para o mar.

LAURA  
Que mar maravilhoso!

LÍDIA  
Perto disso, só as praias de Ilha  
Bela.

IRENE  
Ubatuba também tem praias  
belíssimas!

LÍDIA  
Lembro quando eu era pequena  
dessas férias de Ubatuba.

IRENE  
Seu pai gostava muito de lá.

Pausa. Laura olha pras duas.

LAURA  
Nem avisamos o papai que viríamos  
pra cá.

IRENE  
Eu cortei relações com seu pai.

LÍDIA  
Fui no apartamento dele, dias  
atrás, mas esqueci de falar da  
viagem.

Laura e Irene olham para Lída espantadas.

LAURA E IRENE  
No apartamento dele?

LÍDIA  
Fui. Qual o problema?

LAURA  
Nenhum. Você podia ter nos  
avisado.

Lída nada responde e olha o mar.

SEQ.159 EXTERNA/DIA/ PRAIA DE CUMBUCO- FORTALEZA

Em off, um menino com um isopor oferece sorvetes aos banhistas. Chega perto de Irene e filhas. As três olham o menino.

MENINO

Vai um sorvetinho arretado, tias?

LAURA

Tem de que?

Fotografia do mar de Cumbuco, com uma jangada ao fundo.

SEQ.160 INTERNA/NOITE/ RESTAURANTE JAPONÊS

André e Eric estão sentados no chão, num típico restaurante japonês. A comida está servida. Vemos sushis, sashimi e temakis.

ERIC

Ainda não aprendi comer com esses pauzinhos.

André ri.

ANDRÉ

Isso são hashis, Eric. Pegue pela ponta, nunca pelo meio ou fim.

Eric tenta, mas não consegue. André ri pelo mau jeito de Eric. Pede em off para o garçom, talheres para Eric.

ERIC

Ah.. Deixa pra lá. (pausa) Mudando de assunto, gostou do primeiro dia?

André come de hashi. Termina de mastigar. Garçom traz talheres para Eric.

ANDRÉ

Gostei sim. Tem bastante movimento contábil...

André muda o semblante e olha para Eric.

ANDRÉ

Tem umas notas Eric, que eu acho que estão superfaturadas.

Eric fica indignado.

ERIC

Caralho, eu sabia. Eu sabia que tinha merda ali...

(CONTINUA...)

ANDRÉ

Calma. Vou ver isso direito. No primeiro momento é o que parece.

ERIC

Vê isso pra mim André. Você será meu homem de confiança na agencia.

ANDRÉ

Claro..Claro.

Eric agora com garfos, sinaliza com a cabeça negativamente enquanto mastiga.

SEQ.161 INTERNA/NOITE/ APTO. DOS AMIGOS - SALA

Eric abre a porta do apartamento. Entra e fecha a porta. Repara em cima da mesa da sala, uma folha de papel grande. Há um recado. Lê o recado.

(V.O.)ALEX

Meu velho, vou ficar uns dias na casa da Mônica. Os pais dela foram viajar. Vamos trepar pra caralho!(*Eric ri*) vê se não zoneia o apto. com a putaiada. Abraços Alex.

Eric coloca o papel na mesa. Vai para o sofá. Se joga no sofá. Pelo controle, liga a TV.

SEQ.162 INTERNA/NOITE/ PRÉDIO DE ANDRÉ - HALL

André está parado no hall aguardando o elevador. Sai do elevador o senhor que havia falado com Eric. Elevador fecha a porta. O senhor fica eufórico quando vê André.

SENHOR

Corintiano!

André sorri da euforia do velhinho.

ANDRÉ

Boa noite!

SENHOR

Veio um rapaz te procurar esses dias atrás, parecia parente.

ANDRÉ

Que rapaz?

Em off, o senhor descreve Eric e André reconhece a descrição. André, agradece o velhinho. Elevador abre com

(CONTINUA...)



uma mulher vestida elegantemente. André a segue com o olhar enquanto ela sai do elevador. André entra no elevador.

SEQ.163 INTERNA/DIA/ AGENCIA DE PUBLICIDADE - COPA.

Eric e André tomam um cafezinho na copa. André está chateado.

ERIC

Que foi André? você esta meio macambuzio hoje...

ANDRÉ

Saudades das minhas filhas...(pausa)Foram viajar e nem me avisaram.

ERIC

Puts! Pra onde?

ANDRÉ

Não sei, não me avisaram. Mas, tudo bem... Já devem estar voltando.

ERIC

Cara, fica assim não. Tive uma idéia legal pro feriado!

ANDRÉ

Que idéia?

ERIC

O Alex foi pra casa da namorada passar uns dias. Você vai pra casa, passa o feriado comigo. A gente vê jogos, filmes, depois podemos dar umas voltas... Pegar a mulherada. O que você acha?

André se anima.

ANDRÉ

Sabe que seria uma boa?

Eric sorri satisfeito.

ERIC

Ta fechado, então!

Cumprimenta André.

SEQ.164 INTERNA/DIA/ AGENCIA DE PUBLICIDADE - SALA DE ERIC

Helena abre a porta.

HELENA

Eric?

Eric está sentado na mesa, no computador. A sala é nova. Na parede, há um quadro de uma ampulheta com a parte de cima com pouca areia.

ERIC

Fala mãe.

HELENA

Podemos conversar um minutinho?

ERIC

Fala aí.

Helena fala de pé.

HELENA

Não tive tempo de falar sobre o André com você. (pausa) Você me disse que é seu companheiro de AAA? É isso?

Eric se ajeita na cadeira.

ERIC

É isso. Por que?

HELENA

Só gostaria de saber, se não vamos ter problemas com ele.

ERIC

Você já falou sobre isso.

HELENA

Eu sei... Só quero me garantir.

ERIC

Mãe, escuta só, esse cara é um pai para mim. Nele, encontrei amizade, carinho, conselhos. Eu preciso dele e ele de mim. Se você tem alguma esperança de me reconquistar, trate bem o André, ouviu bem?.

HELENA

Tá bom Eric. Já entendi. Desculpe.

(CONTINUA...)

ERIC  
Algo mais?

HELENA  
Depois vá a minha sala. Tem uns  
projetos que eu gostaria que você  
comandasse.

ERIC  
Tá bom.

Eric volta a olhar para o micro. Helena meio sem jeito se despede.

HELENA  
Te espero lá....

ERIC  
Tá.

Close no quadro da ampulheta.

SEQ.165 INTERNA/NOITE/ APTO. DOS AMIGOS - SALA

Eric lê uma revista no sofá (interfone toca). Eric levanta e vai atender. Porteiro em off anuncia André.

ERIC  
Manda subir, Valdo. Valeu.

Eric desliga o interfone.

SEQ.166 INTERNA/NOITE/ MANSÃO DOS MACHADOS - QUARTO DE HELENA

Helena vê um álbum de fotografias da infância de Eric. Faz carinho na foto. Fecha o álbum e o aperta no peito.

SEQ.167 INTERNA/NOITE/ APTO.DOS AMIGOS - SALA

Em cima da mesa encontram-se embalagem de pizza e garrafa de refrigerante. André sentado no sofá e Eric sentado no chão, assistem um filme antigo.

ANDRÉ  
Eric, você não se incomoda se eu  
deitar no sofá? Estou cansado pra  
caramba...

ERIC  
Não vai acabar de ver o filme?

(CONTINUA...)

ANDRÉ

Depois eu vejo o resto.

ERIC

Beleza, dorme aí...

André deita no sofá.

SEQ.168 INTERNA/NOITE/ APTO DOS AMIGOS - SALA

Eric deitado no chão, continua vendo o filme. TV mostra THE END. Levanta e cutuca André.

ERIC

Vai dormir na cama André.

André não se mexe. Tenta de novo cutucando.

ERIC

André?

André continua inerte. Eric sacode o amigo.

ERIC

André? André?

Eric dá dois passos pra trás, coloca a mão na cabeça. Volta a sacudir o amigo.

ERIC

André! Porra, fala comigo!

Inicia um choro ainda discreto. Aproxima a mão da boca de André. Eric percebe que não há respiração. André está morto. Eric se ajoelha. Balança o amigo. Abaixa a cabeça no peito de André e desaba no choro.

SEQ.169 EXTERNA/NOITE/ PRÉDIO DOS AMIGOS - RUA

Estão parados em frente ao prédio, dois carros de polícia e uma ambulância. Sai do prédio pra rua, a maca levando André coberto por um lençol branco.

SEQ.170 EXTERNA/NOITE/ RUA DO QUARTEIRÃO

Eric corre pela calçada chorando enquanto limpa as lágrimas com as mãos. Fotografia do céu estrelado.

SEQ.171 INTERNA/DIA/ APTO DE IRENE - QUARTO DE LÍDIA

Em off, Lídia chora e soca o batente da porta de seu quarto. Arrasta a mão pelo batente e desce lentamente até o chão.

SEQ.172 INTERNA/DIA/ APTO DE IRENE - QUARTO DE IRENE

Em off, Irene sentada na cama chora olhando o álbum de casamento.

SEQ.173 INTERNA/DIA/ APTO DE IRENE - BANHEIRO

Em off, Laura chora sentada na privada do banheiro, com as mãos no rosto.

SEQ.174 INTERNA/DIA/ ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE - SALA DE ALFREDO

Em off, Alfredo em pé, chora na janela, olhando os arranha céus.

FADE IN PRETO: 3 ANOS DEPOIS

SEQ.175 INTERNA/NOITE/ AAA - SALÃO

Eric está no púlpito, na frente do público de alcoólicos anônimos.

ERIC

Esta é a minha história e de meu inesquecível amigo André. Hoje sou presidente da agência e com grande orgulho, palestrante do AAA.(pausa) Só um detalhe: A família de André não acompanhou o enterro, não voltaram a tempo da viagem.

Todos aplaudem de pé. Vemos Lídia em pé, aplaudindo. Do seu rosto, escorre uma lágrima.

SEQ.176 FINAL - TARDE NO IBIRAPUERA

Imagem congelada.

André e Eric estão sentados num banco rindo. Nas mãos, um saquinho de pipocas. As duas bicicletas em pé, juntas no descanso. Ao fundo, o entardecer. Fim.

Passa os créditos.

## PERSONAGENS

Eric - 22 anos, branco. Tem personalidade fechada e agressiva, enquanto mora com a mãe. Aos poucos vai se soltando. Usa roupas de grife, estilo fashion.

Helena - 45 anos, branca. Uma mulher linda. De personalidade marcante nos negócios, mas com o filho, não consegue manter a personalidade forte. Usa roupas finas.

André - 53 anos, branco. Culto e inseguro. Sua fisionomia é de um homem sofrido. Usa barba sempre por fazer. Usa roupas básicas, como camisas pólo e de botão.

Irene - 42 anos, branca. Mulher amável, singela e guerreira. Usa roupas básicas.

Laura - 25 anos, branca. Mulher moderna, tem personalidade forte. Usa vestidos e roupas finas.

Lídia - 21 anos, branca. Insegura e rebelde. É carente do pai. Usa roupas fashion, como jeans rasgado, baby looks.

Daniel - 24 anos, negro. De bons princípios e dedicado aos estudos, as vezes sucumbe diante das festas de Alex. Usa roupas esporte.

Alex - 23 anos, branco. Estilo palhaço da turma, mas na verdade revela solidão. É inseguro quanto o que quer da vida. Usa roupas estilo surfwear.

Alfredo - 51 anos, branco. Um homem sensato, amigo. Usa roupas sociais.

Tales - 39 anos, branco. Homem aproveitador, quer viver na vida mansa com Helena. Usa roupas sociais.

Adriana - 34 anos, branca. Mulher linda, de elegância refinada e amiga. É fiel a Helena. Usa roupas finas.